

“O POVO TERÁ ENFIM O SEU JORNAL, A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERÁ EXPOR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBATER OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE SO ELE PODE DE FATO RESOLVER”.

Luiz Carlos Prestes

POPULAR

DIREÇÃO: PEDRO MOTTA LIMA, AYDANO DO COITO FERRAZ, ALVARO MOREYRA, DALCIDIO JURANDIR, CARLOS DRUMOND DE ANDRADE. SECRETARIO: PAULO MOTTA LIMA

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO I - N.º 78 - Av. Aparicio Borges, 207, 13.º andar

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1945

N.º DE HOJE: Na Capital, Cr\$ 0,50; Nos Estados, Cr\$ 0,60

“O POVO QUER A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE”

CRESCER A ONDA DE PROTESTOS CONTRA OS NAZI-INTEGRALISTAS

“Compete à policia evitar essa ameaça à democracia” — declara o major Luiz Tavares da Cunha Melo, do Estado Maior da FEB



Trabalhadores portuarios, em nossa redação, protestam contra a rearticulação dos integralistas

“São cúmplices dos que afundaram nossos navios, não devemos permitir que se rearticulem” — declara um trabalhador dos estaleiros de Mucangê — “Eles mataram nossos companheiros Naval e Agostinho” — recordam os portuarios — “Em Belfort Roxo fizeram duas vítimas” — diz uma comissão de moradores daquele suburbio

As tentativas de rearticulação do integralismo, ao mesmo tempo que desvendam uma ameaça à normalidade da nossa marcha democrática, são o sinal de que os maiores racionalistas, os antigos adeptos fidedignos do “futebol” Plínio Balgado, estão se sentindo afetados com as campanhas ant-democráticas desencadeadas ultimamente por certos órgãos da imprensa carioca. O silêncio criminoso desses jornais sobre o reagrupamento do fascismo verde é, por outro lado, sintomático do conteúdo da posição que assumiram, neste momento, defendendo na prática a Constituição de 19 de novembro e o Ato Adicional, contra a convocação de uma Assembleia Constituinte e a adoção de medidas subsequentes, visando a marcha



Dirigente nacional do MUT, que tem a direção o Presidente do Sindicato textil

A convocação de uma Constituinte é hoje a grande aspiração popular

Convidado pelos operarios da industria textil, Prestes aborda este e outros problemas de interesse fundamental

Escolhido o representante de S. Paulo ao Congresso Operario Mundial. Em reunião conjunta do MUT e dos representantes dos Sindicatos paulistas, foi escolhido o tecelão Domingos Mano, para fazer parte da delegação brasileira do próximo Congresso Operario Mundial, de Paris. O tecelão Domingos Mano virá a esta capital, depois de amanhã, afim de se pôr em contato com o Movimento Unificador dos Trabalhadores, a cuja cargo se acham os preparativos da participação do Brasil no Congresso Operario Mundial.

PARA MANILHA OS DELEGADOS NIPONICOS DE RENDIÇÃO

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 18 (U. P.) — A Radio de Toquio informou, esta noite, que levantou do aerodromo de Kisarazu, Toquio, às 8 horas de domingo (hora de Toquio) o avião que conduz os enviados especiais japoneses que irão a Manilha receber os detalhes da capitulação.

COMO ESPIRITA ADERE AO P.C.B. E A' SUA CAMPANHA PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

O marechal Stalin sauda a Força Aerea Vermelha

LONDRES, 18 (U. P.) — A emissora de Moscou noticiou ter o generalissimo Stalin saudado uma ordem do dia da Força Aérea Vermelha, no dia da Aviação. A seguir transmitiu o texto

Fala à TRIBUNA POPULAR. O ex-presidente da Confederação Espirita do Pará, membro de destaque da Cruzada das Milhares Espiritas desta Capital. O Partido Comunista visa a prática do amor ao próximo. A U.R.S.S. a mãe cristã das democracias — Repulsa à rearticulação integralista



O major Luiz Tavares da Cunha Melo



O Secretário de Estado James Byrnes, ao sair, no dia 10 do corrente, da Casa Branca, depois de ter anunciado que o governo norte-americano não receberá oficialmente nenhum representante japonês aceitando o ultimato de Potsdam. (Radio-foto do nosso serviço ACME)

RESTAURADA A REPRESA DE DNEIPROGRES

LONDRES, 18 (U. P.) — A emissora de Moscou informou esta noite que a represa de Dneprogress, em Zaporozhe, no Dnieper, foi restaurada, e que o primeiro trem já atravessou pela ponte da mesma da margem esquerda para a margem direita do referido rio. Os trabalhos de cimento armado que ainda falta, segundo parece, estarão completamente terminados no outono

A política de união nacional preconizada por Prestes e seu Partido vai conquistando crescente apoio do povo, de todas as forças democráticas, independentemente de convicções políticas e religiosas. A atuação do Partido Comunista, em

para a democratização do Brasil. Além desta e de outras tristes coincidências, é que a vibração fascista tenta outra vez enroscá-la para novos atos traiçoeiros contra o povo. Mas, o povo está vigilante, e se ergue, sob todas as formas, em crescente clamor, protestando contra a cusada dos traidores da pátria. O povo quer e pede medidas concretas contra os fanáticos fascistas, o povo

CONSTITUINTE! CONSTITUINTE! — RECLAMAM OS PAULISTAS

SÃO PAULO, 18 (Da sucursal) — Já nos referimos ao grande êxito com que se vêm desenvolvendo os preparativos da cerimônia festiva com que se iniciará a campanha efetuada pelo Partido Comunista em São Paulo. A campanha está praticamente começada nos co-

RENDEM-SE AOS SOVIETICOS NUMEROSAS TROPAS JAPONESAS

MOSCOW, 18 (U. P.) — O alto comando soviético expulsa a respeito do seguinte comunicado: Durante o dia 18 de Agosto, no Extremo Oriente, numerosas tropas japonesas renderam-se aos soviéticos. As tropas da 1.ª frente do Exército Oriente avançaram ao norte da cidade de Mandankiang e ao sudoeste da cidade de Ninguta entre 20 e 40 quilômetros. Unidades do 3.º Exército japonês começaram a depor as armas dessas e as tropas soviéticas desarmaram.

Novo Plano quinquenal para desenvolvimento da economia soviética

LONDRES, 18 (A. P.) — A Radio de Moscou anunciou que os Comissários do Povo da União Soviética, sob a direção do primeiro vice-primeiro ministro, apresentaram ao Conselho Nacional de Desenvolvimento da economia nacional e ao transporte ferroviário, para o período de 1946 a 1950. A mesma transmissão acrescenta que tal decisão foi tomada pelo Comitê Central de todo o Partido Comunista e pelo Conselho dos Comissários do Povo da União Soviética.

Lançamento da campanha eleitoral do P. C. B. em S. Paulo

Grande festa no Teatro Municipal — A chapa que será apresentada — Posses dos novos membros do Comitê Municipal. São Paulo, 18 (Da sucursal) — Iniciando a sua campanha eleitoral em São Paulo, e para dar posse ao seu Comitê Municipal o Partido Comunista realizará uma grande festa cívica, na próxima segunda-feira, no Teatro Municipal. No decorrer da cerimônia será também lançada a campanha pró Assembleia Constituinte, de acordo com o plano de trabalho do Comitê Nacional do Partido.

Realizou-se ontem o “Comício das Quatro Liberdades”, promovido pela Sociedade dos Amigos da América

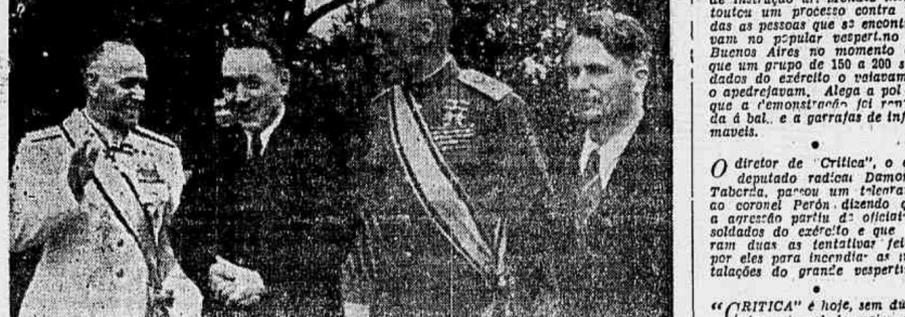
Entre outros oradores, falaram o general Manoel Rabello e o ex-ministro Oswaldo Aranha. Realizou-se ontem, no Largo de Carioca, o anunciado comício “das quatro liberdades”, promovido pela Sociedade dos Amigos da América, de propaganda da candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes, à presidência da República. O “meeting”, entretanto, não se desenvolveu em absoluta ordem, não se fez como era de esperar, pois alguns elementos exaltados e adversários da candidatura “comunista”, interromperam os oradores com apertes violentos provocaram certa reação do lado agredido, estabelecendo-se confusão e desordenando-se a ordem pandarua, de que resultaram, felizmente, poucos feridos. O primeiro orador que se fez ouvir foi o general Manoel Rabello. (CONCLUE NA 2.ª PAG.)

Correias em V para a industria

DEPOSITO: Rua do Lavradio, nº 172

Os trabalhadores paulistas estarão representados no Congresso de Paris

S. PAULO, 18 (Da sucursal) — Em reunião inter-sindical, realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Piação e Tecelagem, representantes do Movimento Unificador dos Trabalhadores, de numerosos sindicatos e de outras entidades trabalhistas se reuniram na noite de ontem, afim de estudar e redigir um memorial ao governo do Estado, solicitando seu apoio ao Congresso Sindical Estadual, que terá início nesta capital no dia 10 de outubro. Na mesma ocasião foi discutida a possibilidade de São Paulo, por seus trabalhadores, enviar um representante ao Congresso Mundial Sindical, a reunir-se em 20 de setembro em Paris. Assim, o delegado paulista deverá juntar-se a Lindolpho Hill e Pedro de Carvalho Luaga, para formar a delegação brasileira ao Congresso Mundial Sindical de Paris. Acredita-se, outrossim, que outras entidades ou grupos de entidades trabalhistas deste Estado designarão representantes, aumentando o numero de nossos delegados à grande assembleia internacional. Ficou, igualmente, ajustado que — em vista das dificuldades para tal empreendimento — seja solicitado o patrocínio do interventor do Estado, para o que foi nomeada uma comissão que deverá entender-se com o sr. Fernando Costa.



Dois marechais russos condecorados — Em cerimônia realizada há poucos dias em Varsóvia, foram entregues aos marechais Zhukov e Rokossovsky as mais altas condecorações da Polónia. Na fotografia acima, transmitida pelo rádio para Nova York, aparecem, da esquerda para a direita, o Marechal Zhukov, B. Bierut, Presidente do Conselho Nacional Polonês, o Marechal Rokossovsky e E. Osulka-Morawski, Primeiro Ministro polonês. (Serviço SOVfoto, para “Tribuna Popular”)

Olho Mágico

A policia argentina interdito o escritório de “CRITICA” de Buenos Aires, e perante o juiz de instrução dr. Méndez intentou um processo contra todas as pessoas que se encontravam no popular vespertino de Buenos Aires no momento em que um grupo de 150 a 200 soldados do exército o violaram e apedrejaram. Alega a policia que a demonstração foi realizada à bal. e a garrafas de inflamáveis. O diretor de “CRITICA”, o ex-deputado radical Demonte Taborda, parou um momento ao coronel Perón dizendo que a ordem partiu do oficial e soldados do exército e que foram duas as tentativas feitas por eles para incendiar as instalações do grande vespertino. “CRITICA” é hoje, sem dúvida, o jornal de maior circulação na Argentina e um dos mais ricos. Tem sede própria, de setecentas andares, na Avenida de Mayo, onde está a sua rotativa principal, e outra oficina suplementar na calle Salta — o que quer dizer que suas quatro edições (CONCLUE NA 2.ª PAG.)

Crece a onda de protestos contra os nazi-integralistas...

Uma onda de protestos contra os nazi-integralistas...

FALAM DOIS OFICIAIS DO EXERCITO

Entre os primeiros que ouviram...

DE BELFORT ROXO

Quando em vários países do mundo...

FALA UM ESTIVADOR

Em nome do Comitê Democrático...

RECORDANDO DOIS NOMES

Por fim, fala o trabalhador João Tranquilino da Silva...

UM TRABALHADOR DE MOCANGUE

Uma das mais sinceras manifestações...

ENTRE OS PRIMEIROS PATRIOTAS

O operário Manoel Guilherme do Nascimento...

VEJAM QUE PREÇOS

- Uniforme para escola pública, menino ou menina 14,50
Gardador, 30 azul marinho, 1,80...

Feito sob medida

Cr\$ 85,00
A NOBREZA cobra pelo feito, sob medida...

OLHO MAGICO

COMO USAM OS PAIS...
Cada um dos países...

CONVOCACAO DE UMA CONSTITUENTE

Quando o presidente da mesa em sessão...

Realizou-se ontem o 'Camicio das Quatro Liberdades'

Realizou-se ontem o 'Camicio das Quatro Liberdades'...

A PREVIDENCIA DOS BANCARIOS

Tiveram maioria, sabendo as aposentadorias...

CONSTITUENTE! CONSTITUENTE!

Constituinte! Constituinte! — reclamam os...

MOVES CASA REPUBLICA

DECORAÇÕES — TAPETES — CARIAS

HOJE

HOJE TODOS OS DOMINGOS as formidáveis aventuras de SUPERHOMEM

SESSOES INJANIS JUVENS

SESSOES INJANIS JUVENS DAS 9 AS 13 HORAS

OFICINA DO DESERTO

OFICINA DO DESERTO

ROUPEL USADAS

ROUPEL USADAS

Uma espirita a aderir ao P. C. B. e a sua campanha...

Uma espirita a aderir ao P. C. B. e a sua campanha...

CONSTITUENTE A MELHOR FORMA DE PARTICIPACAO DO POVO

CONSTITUENTE A MELHOR FORMA DE PARTICIPACAO DO POVO

A U. R. S. S. A MAIS CRISTA DAS DEMOCRACIAS

A U. R. S. S. A MAIS CRISTA DAS DEMOCRACIAS

CONTRA A REATRIBUICAO VERDE

CONTRA A REATRIBUICAO VERDE

LUSTRADOR

LUSTRADOR

CINE REX

CINE REX HOJE — 10 HORAS DA MANHA — HOJE GRANDE FESTIVAL STRAUSS

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA sob a regencia de SZENKAR

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Olarias, Ladrilhos Hidraulicos, Produtos de Cimento e de Ceramica para Construção do Rio de Janeiro

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Olarias...

MOVES CASA REPUBLICA

MOVES CASA REPUBLICA

HOJE

HOJE TODOS OS DOMINGOS as formidáveis aventuras de SUPERHOMEM

Flagrante de plágio da... 'Ação Eleitoral do P. C. B.'

Flagrante de plágio da... 'Ação Eleitoral do P. C. B.'

O Marechal Stalin saído

O Marechal Stalin saído

CONCLUSAO DA 1ª PAU

CONCLUSAO DA 1ª PAU

CONTRA A REATRIBUICAO VERDE

CONTRA A REATRIBUICAO VERDE

LUSTRADOR

LUSTRADOR

CINE REX

CINE REX HOJE — 10 HORAS DA MANHA — HOJE GRANDE FESTIVAL STRAUSS

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA sob a regencia de SZENKAR

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Olarias, Ladrilhos Hidraulicos, Produtos de Cimento e de Ceramica para Construção do Rio de Janeiro

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Olarias...

MOVES CASA REPUBLICA

MOVES CASA REPUBLICA

HOJE

HOJE TODOS OS DOMINGOS as formidáveis aventuras de SUPERHOMEM

Vertical text on the far right edge of the page.

Tribuna POPULAR

Diretor — Pedro MOTTA LIMA

Publicação: todos os dias, exceto nos dias de festa

Redação: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

Assinaturas: Anual, Cr\$ 100,00; Semestral, Cr\$ 50,00

SEMIANO AVULSO: Capital, Cr\$ 0,40; Interim, Cr\$ 0,40

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

SEMIANO AVULSO: Rua Azevedo Marques, 107-109, Rio de Janeiro

A polícia argentina toma conta das ruas

SEGUNDO jornais portenhos de ontem, ontem mesmo chegaram aqui pelo correio aéreo, a situação argentina, aliada ao seu ponto de vista, na madrugada de quinta para sexta-feira, quando grupos numerosos e de entre estes provocadores fascistas — já concebiam a assaltar casas de armas, o povo não se deixou intimidar pelas provocações, os fascistas para atacar o povo com êxito maior.

A "Armeria Rosetti", uma das maiores da cidade, já estava sendo invadida quando a polícia chegou, mas as providências tomadas impediram que outras casas do mesmo gênero tivessem igual sorte.

Muitas pessoas foram presas daí em diante, de um e de outro lado, e quando foram elas revistas se verificou — além de narrar estas coisas — que entre os manifestantes se tinham infiltrado numerosos ladroes, que eram os que promoviam ataques a vitrines de lojas e acentuadas ao saque do "cabo" para furtar objetos valiosos.

Dal, intima-se, a resolução governamental de impedir todas as demonstrações de ruas, principalmente os desfiles — para o que a polícia detém os seus quartéis, armada até os dentes.

Contudo, ainda continuam os estudantes e grupos de populares em desfilar pela "calle" Corrientes. Obrigados, porém, a polícia a desistir do seu intento. Desfilam os democratas, mas os "quadrados" gritam de "Viva Perón!", saíram a rua, certo, talvez, de que seriam mais bem sucedidos.

E contra eles se lançaram os agentes fariseos e a pavana, dissolvendo-os violentamente.

Acha o ministro do Interior que essa energia é necessária para evitar a guerra civil, "da da" a confusão remane e a exaltação dos reptilos."

Gesto democrático

COMENTANDO o gesto do Intendente Federal no Pará, Cel. Macalães Batista, cedeu de Teófilo de Freitas a cerimônia da instalação do Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil, em 10 de novembro, no "Estado do Pará", publica o seguinte texto:

"Partido finalmente enquadrado nas leis brasileiras, batendo-se por princípios e reivindicações correntemente definidas, sua composição, a representação do povo, tendo decimonariamente se sob a sombra do nome de Luis Carlos Prestes, haviam de se apoiar todas as partes populares e todos os instintos do povo, no momento em que esse filio-fascista se comprometeram de que suas investidas não dão mais resultados, mudam de tática: os seus vestem peles de cordeiros, e a eles, os desmascarados inimigos do proletariado, tentando se metamorfosear em defensores da aplicação dos Estatutos do P. C. B.

O que essa gente, no seu reacionarismo, parece não perceber é que os tempos mudaram, que os povos não estão mais sob o signo sombrio de Munich e de Vichy, e sim no limiar de uma época de paz e progresso para todo o mundo. E por isso mesmo, os povos que derrotaram militarmente o nazismo não podem identificar os seus inimigos inveterados, contumazes, insistentes e confusos, camaleões que se camuflam sob as mais diferentes aparências, visando em seus ataques encobertos a não destruir aquilo que o povo tem de mais caro e precioso.

Através das Américas

BUENOS AIRES, QUARTA-FEIRA

Que nos perdoem as agências telegráficas, mas os telegramas de Buenos Aires não dão uma ideia perfeita dos tristíssimos acontecimentos em que ali se converteram as ardorosas manifestações do povo pela vitória final e definitiva das Nações Unidas. E a natureza que assim sucede, pelos episódios que tem exigido geralmente duas páginas de jornal para ser narradas nos seus detalhes não podem caber em cento e poucas linhas de "prensa" pelo rádio, já agora os mortos não são dois, apenas, mas quatro, e o número de feridos aumentou muito desde que jovens soldados do Exército, dando o lamentável exemplo anti-militarista de alívio das demonstrações da vitória pelo povo argentino, foram atacados por provocadores infiltrados (na miséria), calaram dos seus quartéis e vieram também para a rua enfrentar os manifestantes.

"Luzes" a farda. Um telegrama da noite, no entanto, diz que o P. C. B. diz que a polícia só se atira contra o povo. E preciso, neste particular, confirmar o que já havia sido notificado antes. A polícia não interveio em nada mínima, a não ser tarde da noite, para o desalojamento do bloco no centro. No que se trata aliás, prestando um melhor serviço ainda aos inimigos da democracia, ao permitir que fusesse e anti-fascistas se atacassem com furia inaudita para que a culpa de tudo fosse depois atribuída, como se esperava, aos comunistas.

O Partido Comunista Italiano e a Constituinte

Em recente reunião da Direção do Partido Comunista Italiano, foi aprovada a Resolução abaixo, que é o conhecimento de nossos leitores. Após o debate no Brasil o problema da eleição de uma Assembleia Constituinte no menor prazo, como forma de acelerar a democratização do Brasil, essa Resolução se reveste, para nós, de grande importância e atualidade, porque tem proporcionado ao proletariado e ao povo brasileiro novos dados políticos de inestimável interesse, para instruí-los na luta pela vitória completa da palavra de ordem de Prestes e seu Partido, de acordo com as mais sentidas aspirações democráticas do povo brasileiro.

RESOLUÇÃO — I

1 — O Partido Comunista constata que a insurreição vitoriosa de Abril, maior vitória alcançada pelo povo italiano depois de duas décadas de tirania, só foi possível graças à unidade de todas as forças anti-fascistas, democráticas e nacionais, concentradas nos Comitês de Libertação Nacional e no glorioso Corpo dos Voluntários da Libertação. Elemento decisivo para a preparação e a vitória insurrecional foi a participação na frente da libertação nacional da classe operária, dos trabalhadores e intelectuais de vanguarda, exemplo a guisa para todo o país, não só por sua capacidade de organização, mas também pela sua resistência à luta sem vacilações contra toda tendência à expectativa e à capitulação diante do fascismo e do invasor estrangeiro.

Consequência esta primeira grande vitória que evidenciou diante de todo o mundo o destino do nosso país, novas tarefas se impõem agora ao povo italiano. Estas, em essência, podem ser assim enumeradas:

1. — A completa reconquista da independência nacional, gravemente comprometida no catastrófico e a que a Itália foi arrastada pelo nacionalismo imperialista e pelo fascismo;

2. — A punição dos responsáveis pela catástrofe nacional e a destruição de todos os resíduos do regime que a provocou;

3. — A criação de um regime democrático através do qual o povo italiano estabeleça garantias substanciais contra toda tentativa e toda forma de restauramento do fascismo ou de qualquer regime reacionário que, de qualquer maneira, reproduza a política anti-democrática, anti-popular e anti-nacional;

4. — A reconstrução econômica do país de acordo com princípios de solidariedade nacional, isto é, de interesse de todos, e não de castas restritas de proprietários e de especuladores.

5. — Os comunistas estão profundamente convencidos de que também estes novos objetivos da nossa vida nacional podem ser alcançados só do modo mais rápido e menos doloroso somente se na luta pela sua concretização for mantida e reforçada a unidade de todas as forças nacionais anti-fascistas e democráticas. Os comunistas querem, portanto, a unidade da Nação Italiana na luta pela sua profunda renovação econômica, política, social, moral, assim como ontem quiseram esta unidade na luta armada pela libertação. Ao mesmo tempo os comunistas afirmam que um rápido progresso de todo o país no sentido da sua radical renovação somente será possível se as forças proletárias e trabalhadoras, nitidamente anti-fascistas, que estiveram à frente da Insurreição, conseguirem tomar parte na direção de toda a vida nacional.

6. — E' mais do que legítimo que os operários e os trabalhadores anti-fascistas esperassem que os seus sacrifícios para a insurreição fossem coroados pelo reconhecimento desta sua função dirigente e pela criação de um regime que, estabelecendo-se nos C. L. N., realizasse o mais breve possível a unidade da nação sobre uma

Argumentos a favor da Constituinte

Pedro MOTTA LIMA

No comício realizado ontem pela Sociedade dos Amigos da América, em propaganda da candidatura Eduardo Gomes, a opinião pública terá co' hido mais elementos a favor da única saída verdadeiramente democrática para a atual crise política; a convocação, no mais breve prazo, de uma Assembleia Constituinte.

O auditorio era mingauado, e ainda assim heterogêneo, como o demonstraram os constantes incidentes que obrigavam a polícia a intervir para manter a ordem. Isso confirma, antes de tudo, o crescente desinteresse do povo por uma campanha em que as forças contendoras tanto se assemelham, no vazio da propaganda, toda de fórmulas vagas, e na falta de um rumo seguro. Indica-nos ainda — e que é mais grave — a característica fundamental dessa divergência sem princípios definidos: o fator de tranquilidade, posto em risco a marcha pacífica do Brasil para a forma representativa de governo, pela eleição de mandatários legítimos.

Se analisarmos os principais discursos, então, verificaremos que o raciocínio me e m o dos oradores conduziu, justamente pelo iligismo da suas conclusões, ao mesmo ponto de vista. A homens como o general Manuel Rabelo e o sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, não acusaremos de inconsequência proposada. Entretanto, eles examinam a situação nacional co' oca do naquele angulo contra o qual nos adverte Stalin, se não quisermos errar em política. Voltados para o passado, estaticamente, sem compreender o processo das atuais transformações, procuram demonstrar minuciosamente ao povo que a liberdade é precária, as garantias do cidadão dependem da vontade do chefe do governo e que a Carta de 37, o Ato Adicional e até a Lei Eleitoral impedem a livre manifestação das urnas. Depois de pintar o quadro com essas cores, sem ver que o exercício da liberdade, embora ainda precário, e o começo da organização popular são fatores novos, recomendam, como salvação: "Votei em nosso candidato".

Ora, se não há garantias, se as leis em vigor não asseguram o funcionamento normal de instituições democráticas, não é um contra-senso a promessa dessa solução?

Nossa análise, ao contrário, partindo da força apreciável já conquistada pelo povo e passando pela verdade, interessa-nos de que o que a ele interessa não é a simples troca de homens no poder, sob a vigência da Constituição de 10 de novembro, mas novos passos no sentido do aprofundamento e consolidação da Democracia, determina o apeo dirigido à Nação, no sentido de reestituirmos nossa vida política e administrativa de cima abaixo. Esse é o raciocínio justo, e outra não pode ser a conduta honesta de um partido que não tem compromissos

que esclarece o espirito. Partido que vem para a luta com um programa de ordem e de trabalho, como esse, merece o reconhecimento de seus adversários do o povo, a certeza de vitória, e a largueza de um gesto democrático como aquele que teve o interventor federal no Estado do Pará.

com ninguém, a não ser com o povo. Se nossa at'itude não agrada a demagogos, que desejariam fazer crer aos brasileiros na impossibilidade de uma solução pacífica, dizendo-nos no bôco sem saída e apelando para o "putsch", o golpe armado, a guerra civil, mais nos convencemos do acerto. Porque desarmar a demagogia e servir à preservação da ordem é preparar o terreno para a vitória do povo, para a construção da democracia em base sólida.

O sr. Od'lon Braga, um dos oradores do comício, avançou que os comunistas, reclamando uma Assembleia Constituinte, fazê-lo em entendimento com o sr. Getúlio Vargas, afirmam a perpetuação no poder. Prestes já lhe deu a resposta antecipada em seu discurso no Clube de Engenharia. Se a nossa linha política coincide com objetivos pessoais do sr. Getúlio Vargas, isso não é nossa culpa, como não somos culpados de que alguns políticos retrogradem tanto, como tais, ao ponto de em política só enxergarem corrilhos e indivíduos. O que define nossa orientação política é sua base efetiva no interesse realizável dos milhões de seres que constituem a grande massa de nosso povo.

O azeidume das palavras com que o ex-ministro da Agricultura se refere aos comunistas indica lamentável incapacidade de aclimação aos dias de sol que vêm aí. Se não se detiver em tempo, roará ao plano onde já vimos chegar aqueles que hoje são furibundos inimigos do povo, impotentes em seu rancor anti-proletário, completamente esquecidos do papel que representavam pouco antes, quando se diziam liberais e até "esquerdistas".

De qualquer forma, não é inédito o espetáculo que nos ofereceu ontem esse antigo membro do velho P. R. M., acostumado a "cozinhar em a guarnição, tendo agora de cozinhar em a guarnição fervendo". E não constituirá mais um sinal da nova polarização, também anunciada pelos comunistas, destacando-se dentro das duas candidaturas, de um lado os reacionários ma's ferrenhos, em choque aberto com aqueles homens que reuniram as qualidades para aproximar-se da vez mais da classe operária e do povo?

Mais uma reunião negativa, para a democracia brasileira em curso, essa de ontem. Fex bem o brigadeiro Eduardo Gomes, não comparecendo. Ele e seu contendor, que não alimentam ambições inferiores, não de verificar por si mesmos como essa campanha sem futuro, orfã de calor popular, a nada de bom conduz.

Vamos os homens bem intencionados unir as nossas forças com um objetivo mais alto: remover os escombros anti-democráticos subsistentes com a Carta de 37, o Ato Adicional, e que travancariam perigosamente a própria sucessão presidencial, se se realizasse nas condições vigentes. Esta se torna a tarefa cada vez mais urgente, que impõe, no menor prazo, uma Assembleia Constituinte.

CONSTRUÇÃO DE RESERVA NAS ZONAS DEVASTADAS

L. IRIN

(Para a TRIBUNA POPULAR)

Uma das medidas tomadas pelo governo soviético para satisfazer as necessidades materiais do povo é a construção de casas. Esta medida tem por finalidade imediata aliviar a aguda crise de moradia que sofre em sua cidade e os centros urbanos em consequência das intervenções realizadas pelos ocupantes nazistas. A magnitude dessas devastações pode ser caracterizada pelas cifras que Nikita Jrushchev, presidente do Conselho dos Comissários do Povo da República da Ucrânia, forneceu a um correspondente do jornal "Izvestia" durante uma recente entrevista: segundo Jrushchev os invasores germano-fascistas queimaram, somente nas aldeias da Ucrânia, cerca de 500.000 residências kolchozianas. Compreende-se que a construção de residências individuais não pode resolver o problema de forma radical, uma vez que abrange somente uma pequena parte do grande problema.

O trabalho fundamental para a reconstrução de dezenas de milhares de casas é a construção em massa das novas habitações, está sendo realizado, com seus próprios meios, pelo Estado e os kolchozes. Contudo, milhares de pequenos proprietários que ficaram sem abrigo em consequência da ocupação, assim como os novos habitantes, constroem ou reconstruam suas casas com suas próprias forças e recursos, sem recorrer aos empréstimos do Estado. O governo soviético destinou, este ano, cerca de 700.000.000 rublos para os créditos visando a construção de viviendas individuais nas cidades e aldeias. Estes créditos poderão ser obtidos através do Banco Comunal Central e do Banco Agrícola Central. A construção de residências individuais em cidades e centros operários foram destinados este ano 325.000.000 de rublos. Nunca, nem nos dias anteriores a guerra, nem muito menos durante essa, os meios destinados pelo Governo para tal fim atingiram cifras tão elevadas.

Com os créditos fornecidos pelo Estado, operários e empregados constroem este ano cerca de 30.000 residências individuais aproximadamente, em terras pertencentes às regiões libertadas. Assim, por exemplo, na região de Stalingrado, com a ajuda dos créditos fornecidos pelo Estado foram construídas umas 1.500 casas deste tipo, na de Smolensk mais de 1.000 e na região de Stalino-Dombas, 900.

Não obstante, os construtores, quando terminem os parâmetros dos créditos, serão os únicos proprietários das casas. Por esse processo, no decorrer de 1945, serão construídas nos Urals cerca de 2.000 casas. Todas obedecerão a um só padrão de construção, tipo de construção individual muito conhecido nos centros industriais e regiões libertadas.

Assim, o Banco Comunal e Agrícola chegam infinitas de cartas nas suas caixas, operários, empregados e camponeses manifestam ao governo seu agradecimento por haver-lhe facilitado créditos para a construção de suas habitações em condições tão favoráveis.

Interior, a entrevista que João Amazonas concedeu ao "Estado do Pará", e em que reafirmamos o apoio do P. C. B. ao Partido Comunista do Brasil, atualmente em visita a esta cidade. Filho das terras do Pará, o jovem e combativo militante comunista, que daqui se afastou há dois anos, perguntado pelo polícia política, revê agora sua família, seus amigos e camaradas, em meio ao prestígio maior que grangeou junto aos seus co-estudantes pela ação revolucionária que desenvolveu no sul do país, durante a guerra patriótica.

Nesse sentido, teve particular repercussão, nesta cidade e no

país. Onde existem, nas empresas, os C. L. N., devem promover a participação de todos os que dependem da empresa no controle da atividade produtiva, no interesse da Nação. O próximo Congresso Nacional dos C. L. N., a exemplo das assembleias regionais do norte, deve assinalar uma etapa importante na organização e na consolidação dos C. L. N., em todo o país, e estabelecer uma sempre mais clara definição das suas tarefas.

No selo do movimento dos C. L. N., o Partido Comunista entende que deve continuar os seus esforços no sentido de reforçar, de modo particular, a unidade política entre os três partidos de maior prestígio no selo das massas trabalhadoras. No curso da última crise governamental houve uma relativa queda, nas relações entre o Partido Democrático Cristão e o nosso Partido. Conciente de que uma tal peça de relações não pode senão enfraquecer a causa da Democracia, a direção do Partido Comunista está a todo instante disposta a concluir com a Democracia Cristã um acordo que, sem afetar a autonomia de ambos os partidos, possa contribuir eficazmente para evitar qualquer forma de intolerância e qualquer incidente que ameace perturbar o clima de liberdade, de legalidade e de fraternal colaboração entre todas as forças democráticas, clima em que se deve completar a reconstrução do país.

5 — As relações com o Partido Socialista foram, no curso de toda a recente crise, estreitíssimas, e isso teve uma influência benéfica na solução da crise. Nas regiões setentrionais, além disso os vínculos de trabalho entre os dois partidos, realizado através das Juntas Comuns de Direção, de dia para dia se tornam mais profundos. Ao saudar tal fato como sinal de maturidade política dos operários italianos, o Partido Comunista acha que,

Vida dos Comitês Populares

COMITÊ POPULAR DEMOCRÁTICO DA TIJUCA

Homenagem aos "pracinhas" do bairro — Protesto contra as novas sortidas do integralismo

Realiza-se a homenagem aos "pracinhas" do bairro de Tijuca, no dia 18 de setembro, às 19 horas, no salão da Tijuca Tennis Clube. O comitê popular democrático da Tijuca, em homenagem aos "pracinhas" do bairro, realiza a homenagem aos "pracinhas" do bairro de Tijuca, no dia 18 de setembro, às 19 horas, no salão da Tijuca Tennis Clube. O comitê popular democrático da Tijuca, em homenagem aos "pracinhas" do bairro, realiza a homenagem aos "pracinhas" do bairro de Tijuca, no dia 18 de setembro, às 19 horas, no salão da Tijuca Tennis Clube.

COMISSÃO DE RE-CEPÇÃO AOS "PRACINHAS" DE NILOPOLIS

Realiza-se hoje na Praça do Carmo, Penha, um comitê patrocinado pelo Comitê Democrático Popular da Penha e adjacências. Falarão nesse comitê diversos oradores, que abordarão assuntos de grande interesse nacional.

COMICIO NA PENHA

Realiza-se hoje na Praça do Carmo, Penha, um comitê patrocinado pelo Comitê Democrático Popular da Penha e adjacências. Falarão nesse comitê diversos oradores, que abordarão assuntos de grande interesse nacional.

GRANDE ASSEMBLEIA DEMOCRÁTICA, HOJE, EM MESQUITA

O Comitê Democrático e Progressista Pró-Melhoramentos de Mesquita convida o povo, ao tempo e cantando dos partidos locais: PSD, UDN, PCB, os comitês de Nova Iguaçu, Nilópolis, Belfort Rêgo, Olinda, etc. a assistir sua assembleia geral, a ser realizada hoje 19 (domingo), às 15 horas, afim de tratar de assuntos de maior interesse e local a saber:

- a) discussão e apresentação pelos diversos partidos locais de um plano racional para apresentação de um nome para ocupar a cadeira de deputado recentemente criada. As autoridades competentes;
- b) apresentação dos resultados da escola de alfabetização e suas dificuldades;
- c) preleção a ser feita pelo seu secretário das filiações dos comitês locais e a instituição dos elementos para-filiações integradas junto aos elementos mencionados acima da FEB.

EM CAMPOS

COMITÊ DEMOCRÁTICO PRO-MELHORAMENTOS DO BAIRRO DO TURFE CLUB

O Comitê Democrático Pró-Melhoramentos do Bairro do Turfe Clube da cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, recebeu a seguinte carta:

"Seus diretores da TRIBUNA POPULAR — Rio — Este Comitê, aproveitando o ensejo da viagem a essa capital em suas direções, Valdemar Ribeiro Pires, do secretariado, e Otília Gomes Pires, da comissão feminina, sauda a TRIBUNA POPULAR, órgão do proletariado do povo, que muito tem feito pela orientação das tarefas de Unidade, Democracia e Progresso, — Antonio de Azevedo Silva, 1º secretário."

COMITÊ POPULAR PROGRESSISTA DO CENTRO DA CIDADE

No Teatro Serrador, amanhã, segunda-feira, às 20 horas, se realizará a 2ª sessão de empossamento da diretoria definitiva do Comitê Popular Progressista do Centro da cidade, que reúne em suas fileiras centenas de moradores e trabalhadores do Centro.

Falarão no ato, entre outros oradores, a escritora Eugênia Moroyra, O líder anti-fascista Valdir Duarte e Luiz Cordeiro de Castro Afilhado.

O Comitê Popular Progressista do Centro da cidade convida, para esta cerimônia, todos os comitês do Distrito Federal e o povo em geral. A diretoria eleita e a tomar posse, será a seguinte:

Presidente, Almirante Ricardo Greenhalgh Barreto; 1º vice-presidente, Luiz Iglesias; 2º vice-presidente, Oscar Portocarrero; secretário geral, Marlo Barbosa Alheiras; 1º secretário, Alberto Cotrim R. Pereira; 2º secretário, Agostinho Pereira; tesoureiro, Amerindo Esteves.

COMITÊ DE MULHERES PRO-DEMOCRACIA

O Comitê de Mulheres Pró-Democracia efetuará amanhã, às 20:30 horas, no Instituto D. Arquimedes (Cinelandia, Estádio Olímpico), uma importante reunião, afim de que sejam discutidas assuntos relacionados com as próximas homenagens a serem prestadas aos novos queridos "pracinhas", que ajudarão a partir a espírita dorsal da besta nazista.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE NILOPOLIS

Realiza-se hoje, domingo, às 19 horas, na sede deste Comitê, a avenida Mena Barreto, 240, uma reunião da comissão de recepção aos "pracinhas" de Nilópolis, para a elaboração do programa dos festejos que se realizarão no dia 25 do corrente.

Comitê Popular Democrático de Vila Isabel

Reuniu-se ontem em sua sede, à rua Corrêa de Oliveira, 19, a Diretoria do Comitê Popular Democrático de Vila Isabel para estudar e debater democraticamente, a solução de vários problemas do bairro.

Ficaram assentados os seguintes trabalhos:

DIFUSÃO — Todos os elementos esclarecidos e dinâmicos do bairro, que labutam nas fileiras do Comitê, se obrigaram a difundir as suas finalidades, convidando seus amigos a se associarem ao mesmo.

ALFABETIZAÇÃO — As aulas do curso de alfabetização para adultos deverão ser iniciadas brevemente, estando as inscrições abertas desde hoje, na sede do Comitê.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Esclarecimento ao povo da necessidade de se alistar para as próximas eleições: a) o alistamento eleitoral é gratuito; b) o voto é secreto e obrigatório para todos os cidadãos.

Ninguém fiscaliza o eleitor. Todos devem votar com independência e liberdade. Nada lhes acontecerá. O verdadeiro patriota só tem compromissos políticos com a sua própria consciência. A urna é uma caixa de giz e as urnas e mulheres têm os mesmos deveres civis.

O Comitê retribui a confiança que os moradores do bairro lhe depositam, batendo-se pelas suas reivindicações mais sentidas.



Estas chaves abrem as portas da primeira fábrica de soda cáustica eletrônica do Estado de São Paulo e abrem também as portas para as indústrias químicas do Brasil.

A Companhia Brasileira de Soda Cáustica, com sua sede no bairro de Vila Isabel, no Rio de Janeiro, acaba de inaugurar a primeira fábrica de soda cáustica eletrônica do Estado de São Paulo, localizada no bairro de Vila Isabel, no Rio de Janeiro.

Em breve os acionistas da Companhia Brasileira de Soda Cáustica, com sede no bairro de Vila Isabel, no Rio de Janeiro, poderão receber os dividendos devidos.

Esta é, pois, a etapa inicial no desenvolvimento de nossos trabalhos. O desenvolvimento subsequente dos nossos planos e projetos, continuará com a regularidade prevista. Assim iniciamos cumprindo o prometido.

COMPANHIA BRASILEIRA DE SODA CÁUSTICA

Praça da Sé, 23 - 3.º Andar - Salas 301/4 - Fones 2-4331 e 3-2581 - São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 277 - 10.º - Sala 1004 - TEL. 22-0141

Reuniões para amanhã

CENTRO DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES EM PABOIAS, OSMÉTICAS E ANENOS

Amanhã, segunda-feira, realizará-se às 19 horas, na sede da Liga de Defesa Nacional, a Avenida Augusto Severo, 4, Lapa, uma reunião geral deste Centro, por tratar dos preparativos para o Grande Comício da Vitória.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PRO-REIVINDICAÇÕES DE VIGARIO GERAL

Afim de serem tratados assuntos relativos a ajuda à FEB, este Comitê convida a comparecer em sua sede social, à rua Xavier P. Ribeiro, 554, amanhã, segunda-feira, às 21 horas, todos os associados.

Reuniões para hoje

COMITÊ UNITÁRIO PROGRESSISTA DE VAZ LOBO

Este Comitê realiza hoje, domingo, às 17 horas, a rua Jol, 157, uma grande assembleia geral, para discussão de assuntos de grande importância imediata, entre os quais se destaca uma homenagem patriótica aos nossos queridos "pracinhas".

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE OLINDA

O Comitê Democrático Progressista de Olinda realizará hoje, domingo, às 19 horas, na sede social, à travessa Particular, sem número, em Olinda, uma importante assembleia geral, para discussão de assuntos de grande importância, entre os quais o que se relaciona com a criação de um Departamento Feminino do Comitê.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE BRAS DE PISA

Este Comitê realizará hoje, domingo, às 17 horas, a rua Corrêa de Oliveira, 19, uma assembleia geral, para a qual é solicitado o comparecimento dos aderentes e moradores do bairro, afim de serem realizadas as diretrizes, e estabelecido um programa de realizações democrático-progressistas, dentro das finalidades do Comitê.

COMITÊ DEMOCRÁTICO POPULAR DE LINS DE VASCONCELOS

Hoje, às 16 horas, a rua Lins de Vasconcelos, 550, no Instituto Guararapes, será realizada uma grande reunião, promovida pelo Comitê Organizador deste Comitê, para a eleição da sua Comissão Diretora.

A Comissão Organizadora, composta dos sr. José Miralva da Silva, Antônio Mendes, Carlos de Toledo Santos, José Rodrigues Loureiro, José Pinto de Oliveira, Leôncio Lopes, Carlos Carlos Pereira, Caldas, Valdemir Martins e Geraldo Azevedo em manifesto programático que distribuirá no quele populoso bairro, convida aos cidadãos patriotas e progressistas a apoiar o movimento que visa a solução dos

seus mais urgentes problemas, tais como: Escolas públicas (Jardim de Infância, primária e de instrução superior), posto para distribuição de leite da C. E. L.; iluminação (extensão da rede de iluminação até os morros) e policiamento (maior assistência policial).

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE NILOPOLIS

Este Comitê realizará hoje, às 20 horas, uma grande assembleia geral, em sua sede, à rua Gen. Al. Mena Barreto, 240, para tratar de assuntos gerais.

COMITÊ DOS TRABALHADORES EM TINTURARIA E LAVANDERIA

Este Comitê convida todos os seus membros a comparecerem amanhã, às 19 horas, na sede da Defesa Nacional.

COMICIO DEMOCRATICO AMANHA, NO LARGO DO MACHADO

O Comitê Pró-Reivindicações Flamengo-Botafogo realizará amanhã, segunda-feira, às 20 horas, no Largo do Machado um grande comício democrático, pró-alistamento eleitoral.

Para essa importante reunião popular, na qual se farão ouvir diversos oradores, estão convidados o povo em geral e os representantes dos comitês do Rio de Janeiro.

CONTRA A REARTICULAÇÃO INTEGRALISTA

O Comitê Democrático da Tijuca realizou o seguinte telegrama ao chefe do Governo:

"Em nome do Comitê Democrático da Tijuca, a Comissão Organizadora protesta veementemente contra a tentativa de rearticular a integralista, sob o disfarce da 'Cruzada Brasileira de Ci-

Grande Comício de hoje em Jacarepaguá FALARÃO O CAPITÃO AGILDO BARATA E O LIDER CARLOS MARIGHELLA

Em Jacarepaguá, hoje, domingo, às 16 horas, na sede do Comitê Democrático Progressista de Jacarepaguá, à Avenida Gremario Dantas n.º 713, será realizada uma conferência a cargo do líder anti-fascista Carlos Marighella. Às 19 horas, no Largo do Tanque, será efetuado o grande comício eleitoral, amplamente noticiado, durante o qual, entre outros oradores, se farão ouvir o capitão Agildo Barata, Carlos Marighella, Pedro Coutinho Filho, Professora Maria de Lourdes Lemos, Lopoldino de Souza, e os operários José Carlos de Campos e Antônio Barbosa.

Comitê Democrático Progressista da Saúde

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje, uma reportagem — que será na próxima semana — sobre a última reunião do Comitê Democrático Progressista da Saúde, durante a qual se discutiram os problemas do bairro e a necessidade de se realizar uma reunião geral de todos os comitês democráticos da cidade.

IMOVEIS A VENDA

CENTRO
GRANDE LOJA — Vendemos para entrega dentro de 4 meses, preço excepcional, grande facilidade de pagamento.

CENTRO
GRANDE SOBRE-LOJA — Vendemos para entrega em 120 dias, grande facilidade de pagamento.

CENTRO
GRANDE PAVIMENTO — Vendemos quase terminado, de esquina, servido por 3 rápidos elevadores.

FLAMENGO
LINDO APARTAMENTO — Vendemos para entrega imediata no Morro da Viuva, 1 sala, 3 quartos e demais dependências.

LARANJEIRAS
GRANDE AREA — Vendemos própria para estabelecimento de ensino ou casa de saúde com 22.000 mts2. Facilita-se parte do pagamento.

BOTAFOGO
APARTAMENTO CONSTRUÍDO — Vendemos com habite-se para entrega imediata, 1 sala, 2 quartos e demais dependências.

BOTAFOGO
APARTAMENTO PEQUENO — Vendemos para entrega em 150 dias, preço de Cr\$ 75.000,00, com facilidade de pagamento.

AV. ATLANTICA
APARTAMENTOS — Vendemos com a construção iniciada, todos de frente, preço de incorporação, com grande facilidade de pagamento.

AV. ATLANTICA
APARTAMENTO DE LUXO — Vendemos para entrega imediata grande apartamento com todo o conforto, andar alto, facilita-se o pagamento.

AV. PRINCESA ISABEL
APARTAMENTO CONSTRUÍDO — Vendemos com habite-se, 2 salas, 3 quartos e demais dependências, preço convidativo, facilita-se o pagamento.

IMPORTANTE — Consulte-nos pelo telefone a respeito dos imóveis acima, assim como outros muitos que deixamos de anunciar.

NÃO PAGUE ALUGUEL! Mendes Figueiredo

AVENIDA RIO BRANCO, 108 — FONE: 42-8155 (REDE INTERNA)

Entre e compre!

NÃO HÁ NADA MAIS BARATO!

Olhe bem as nossas vitrines e veja que esta liquidação é verdadeira, por isto mesmo, o ginal! Não pense. Examine a qualidade superior dos artigos, os preços e os seus preços abaixo do custo e realize um bom negócio!

Tudo será liquidado em poucos dias! Entre e compre, como todo mundo está fazendo! Não há nada mais barato!

Peterpan
Rua Uruguaiana, 7-22

NA CASA DO BANQUEIRO, O CAFÉ PRE-LETO É O PREFERIDO...
TAMBÉM, NA CASA DO FÉBREIRO, O CAFÉ PREDILETO É O ESCOLHIDO...
CAFÉ PREDILETO - AV. MARECHAL FLORA JO, 133

Vidraria Guanabara S. A.

EM FORMAÇÃO

ESCRITÓRIOS: RUA DO SENADO N.º 349 — TELEFONE: 22-5157 — RIO DE JANEIRO

MANIFESTO

A INDUSTRIA, AO COMERCIO E AO POVO EM GERAL:

O incentivo de um grande número de amigos, encorajando-me depois de haver estudado o problema "Ecessos de Vidros", para que hoje lançasse a incorporação de uma sociedade anônima, com o objeto de explorar industrial e comercialmente o vidro em todas as suas formas.

No momento que atravessamos, é a indústria, entre os demais campos de atividade humana, o veículo mais apropriado para o desenvolvimento das nossas capacidades produtivas, é o melhor emprego para os capitais paralizados, a exemplo do que se verifica nos Estados Unidos da América do Norte, cuja capacidade de produção vem assolando a velha Europa.

A sociedade se constituirá em forma de sociedade anônima, por subscrição pública, regendo-se pela legislação em vigor, e, atendida pela denominação de Vidraria Guanabara S. A.

O objeto comercial da sociedade é a industrialização e comércio de vidros em todas as suas formas.

O capital da sociedade é de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), representado em 1.500 (mil e quinhentas) ações preferenciais e 1.500 (mil e quinhentas) ações ordinárias, todas nominativas e com o valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. O capital poderá ser subscrito

em valores, obedecendo as exigências da legislação em vigor e em dinheiro.

As ações serão subscritas a vista ou em chamadas iguais de 20% (vinte por cento) e sucessivas em intervalos de 30 (trinta) em 30 (trinta) dias.

O capital social poderá ser elevado até Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), se assim interessar o objeto comercial da sociedade.

Durante o período de formação da sociedade os subscritores receberão recibos, assinados pelo incorporador, representando direitos comprobatórios das ações. As ações serão subscritas com um acréscimo de 15% (quinze por cento) sobre o seu valor nominal, que será empregado em despesas de corretagens e expedientes.

As ações preferenciais não dão direito de voto nas Assembleias Gerais mas, os seus portadores têm direito à primazia sobre o ativo social no caso de liquidação; no recebimento mínimo de 6% (seis por cento) ao ano, antes do pagamento dos dividendos dos demais acionistas.

As ações depois de integralizadas, vencerão juros de 4% (quatro por cento) ao ano, até que a sociedade se constitua.

O incorporador financiará as despesas gerais, de organização a constituição da Vidraria Guanabara S. A., o que lhe será reembolsado na Assembleia de Constituição, regendo-se pela legislação em vigor. A sociedade terá como sede e foro, a cidade do Rio de Janeiro, capital dos Estados Unidos do Brasil. A duração da sociedade será de 20 (vinte) anos podendo ser prorrogada.

As ações estarão à disposição dos interessados para a subscrição, 24 (vinte e quatro) horas após a data da publicação do Manifesto de Incorporação e Projeto dos Estatutos, nos escritórios sítos à Rua do Senado n.º 349, nesta cidade, tel. 22-5157.

A subscrição será encerrada de acordo com a legislação em vigor, 12 (doze) meses após a publicação do Manifesto de Incorporação. O incorporador poderá constituir a sociedade com qualquer capital subscrito, útil à exploração do objeto comercial, se assim a assembleia para tal convocada, achar de interesse e justo.

A sociedade 6 (seis) meses após sua constituição, se compromete a explorar o objeto comercial.

O incorporador, pelos trabalhos e responsabilidades assumidas durante o período de formação, até a constituição da sociedade, a título de remuneração terá direito a 10% (dez por cento) sobre o capital que a sociedade se constituir; cabendo à Assembleia de

PROJETO DOS ESTATUTOS

CAP. I — Da sociedade, sede, fins e duração.

Art. 1 — Sob a denominação de "Vidraria Guanabara S. A." fica constituída uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2 — A sede e foro jurídico da sociedade é na cidade do Rio de Janeiro, capital dos Estados Unidos do Brasil, podendo abrir agências ou filiais ou ter representantes, onde e quando for oportuno.

Art. 3 — O objeto da sociedade, é a industrialização e comércio de vidros, estando dentro de seu programa em primeira exploração o fabrico de vidros para perfumarias, laboratórios, utensílios domésticos, e construções em geral.

Art. 4 — A duração da sociedade é de 20 (vinte) anos a contar da data de sua constituição, podendo ser prorrogada.

Parágrafo único — O ano coincide com o ano civil.

CAP. II — Do capital social

Art. 5 — O capital da sociedade é de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) dividido em 1.500 (mil e quinhentas) ações preferenciais e 1.500 (mil e quinhentas) ações ordinárias, todas nominativas e de valor cada uma de Cr\$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros). As ações preferenciais não dão direito de voto nas assembleias gerais. Cada ação ordinária dá direito a um voto.

Parágrafo único — As ações preferenciais não dão direito ao voto, mas os seus portadores têm direito à primazia sobre o ativo social no caso de liquidação; no recebimento mínimo de 6% ao ano, antes do pagamento dos dividendos dos demais acionistas.

Art. 6 — O capital social será subscrito em dinheiro ou valores, e poderá ser elevado até Cr\$ 10.000,00 (dez milhões de cruzeiros) se assim interessar o objeto comercial da sociedade.

Art. 7 — As ações serão integralizadas no ato da subscrição ou em chamadas iguais de 20% (vinte por cento) e sucessivas em intervalos de 30 (trinta) em 30 (trinta) dias.

Art. 8 — As ações quando integralizadas, vencerão juros de 4% (quatro por cento) ao ano, até que a sociedade se constitua.

Art. 9 — As ações serão nominativas e terão a assinatura de dois Diretores; além do que a legislação em vigor exige.

Art. 10 — A propriedade como a qualidade de acionistas, somente será estabelecida pela inscrição no livro "Registro de Ações".

CAP. III — Da Diretoria e Administração

Art. 11 — A sociedade será administrada por uma Diretoria, composta de três membros acionistas denominados:

Diretor-Presidente.
Diretor-Gerente.
Diretor-Técnico.

São todos elegíveis e reelegíveis pela Assembleia Geral de Acionistas.

Parágrafo único — O mandato da Diretoria será de 6 (seis) anos, podendo ser reeleitos.

Art. 12 — A posse de qualquer Diretor é precedida de uma caução de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) em ações da sociedade, para garantia da gestão e a caução será perdurável por todo respectivo período.

Art. 13 — A Diretoria que terá amplos poderes de administração, compete os casos não previstos nestes Estatutos ou em lei.

Art. 14 — Aos Diretores compete:

a) Assumir as obrigações, transigir, firmar contratos e arrendar instalações
b) Levantar para a aprovação, à Assembleia Geral, depois de ter ouvido o Conselho Fiscal, os Dividendos a serem distribuídos.
Art. 15 — Ao Diretor Presidente compete:

a) Representar a Sociedade ativa e passivamente, podendo para este fim constituir mandatários.
b) Dirigir toda a correspondência da Sociedade.
c) Assumir com o Diretor Gerente, os documentos para cuja validade seja necessário a assinatura de dois Diretores.
d) Assinar com o Diretor Gerente depósitos e retiradas de dinheiro e valores em estabelecimentos bancários, ou casas comerciais.

Art. 16 — Ao Diretor Gerente compete:

a) Guardar os valores da Sociedade. Depositar e retirar em estabelecimentos bancários ou casas comerciais, juntamente com o Diretor Presidente, dinheiro e valores, assinando cheques e documentos necessários.
b) Substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos.
c) Dirigir a contabilidade, apresentando balancetes semestrais, elucidativos à situação financeira da Sociedade e mais o Balanço anual.
d) Fazer todos os recebimentos e efetuar os pagamentos.

e) Dirigir e traçar planos de publicidade.
f) Traçar e pôr em execução planos para orientar a finalidade comercial da Sociedade.
g) Efetuar compras para a Sociedade, submetendo à aprovação do Diretor Presidente.
h) Admitir e demitir empregados, fixando retribuições e salários.
i) Fazer contratos de fornecimentos de vendas.
j) Abrir filiais, agências ou sucursais.

Art. 17 — Ao Diretor Técnico compete:

a) Assumir a responsabilidade integral da industrialização, do objeto comercial da Sociedade.
b) Dirigir a seção da Indústria.
c) Assumir as responsabilidades de qualquer deficiência técnica que venha a traduzir em prejuízos para a Sociedade.
d) Apresentar mensalmente um relatório elucidativo de tudo que se correlacione com a parte técnica; como seja: material empregado, o que foi manufaturado, o que existe em stock e instalações necessárias à produção.

CAP. IV — Das Assembleias

Art. 18 — A Assembleia Geral dos Acionistas se reunirá no primeiro trimestre de cada ano convocada pela Diretoria com antecedência de 15 (quinze) dias por anúncio.

Art. 19 — Os acionistas deverão exibir os respectivos documentos — afim de provarem, terem sido depositadas as ações na sede Social 3 (três) dias antes da realização da Assembleia.

Art. 20 — As Assembleias Gerais serão abertas pelo Presidente ou seu substituto legal presidida por um acionista escolhido na ocasião que convidará um secretário para a Mesa.

Art. 21 — A Assembleia Geral resolverá mediante proposta da Diretoria, sobre as atribuições dos lucros líquidos verificados que serão distribuídos da seguinte forma:

5% (cinco por cento) para fundo de Reserva.
5% (cinco por cento) para Empregados.
25% (vinte e cinco por cento) para a Diretoria.
65% (sessenta e cinco por cento) para os Acionistas.

CAP. V — Do Conselho Fiscal

Art. 22 — O Conselho Fiscal será composto de 6 (seis) membros, sendo três efetivos e três suplentes, eleitos pela Assembleia Ge-

Cântone e Romney estão em condições de vencer

SERÁ DISPUTADO HOJE O GRANDE PREMIO DR. FRONTIN NO HIPÓDROMO DA GAVEA

★ **TURF** ★

AS NOSSAS INDICAÇÕES

PENEDO — CONCURSO — TUIN
GLAZIELA — CAYENA — JANDYRA V
CYRIA — GUINÉO — INFIERI
CARRA — CORUJA — ESCORA
FINISTERRA — ESTRELEIRO — HYPERBOLE
GARDEL — THOLOES — CHIPS
GLICIAL — TANAUARA — ESTRELA
ROMNEY — CANTARO — CUMELLEN
MIO — PAVAL — ESTIENDO

O RESULTADO DA REUNIAO DE ONTEM, NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Catavento, Expoente, Elipse, Gran Golero, Meeting, Mascarrado e Sibélita e Educada, empatados, os ganhadores — Sem acertadores o "betting"-duplo

1.º PAREO — 1.200 METROS —
1.º — Catavento — João José
2.º — Tempo: 17" 2/5 — 3.º — 6 —
Bialindago — Aquilino
4.º — 2 — Mandul — Reduzido de Freitas.
Ponta — Cr\$ 35,50.
Dupla — 12.
Rato — Cr\$ 45,00.
Placa — 2.º — Cr\$ 14,00.
3.º — 5 — Cr\$ 12,00.

2.º PAREO — 1.400 METROS —
1.º — Tempo: 90" 2/5; 2.º — 2 —
Unico — Pedro Vaz.
Ponta — Cr\$ 54,25.
Dupla — Cr\$ 34,00.
Rato — Cr\$ 45,50.
Placa — 1.º — 1 — Cr\$ 13,00.
2.º — 6 — Cr\$ 14,75; 3.º — 3 —
Cr\$ 12,50.

3.º PAREO — 1.600 METROS —
1.º — Tempo: 116" 1/5; 2.º — 4 —
Rato — Luiz Armando Rosa.
Ponta — Cr\$ 20,50.
Dupla — 34.
Rato — Cr\$ 75,50.
Placa — Cr\$ 63,50.
3.º — Cr\$ 40,50.

4.º PAREO — 1.800 METROS —
1.º — Tempo: 136" 1/5; 2.º — 3 —
Rato — Armando Rosa.
Ponta — Cr\$ 20,50.
Dupla — 34.
Rato — Cr\$ 75,50.
Placa — Cr\$ 63,50.
3.º — Cr\$ 40,50.

5.º PAREO — 1.500 METROS —
1.º — Tempo: 90" 2/5; 2.º — 3 —
Esperado — J. Fernandes; 3.º —
1 — Pulmarim — J. Ferreira.

REUNIU-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO OLARIA

Aprovada a realização de um empréstimo para a construção do estádio

O Conselho Deliberativo do Orlaria Atlético Clube reuniu-se ontem, sendo que os trabalhos foram presididos pelo seu benemerito Sr. Horácio Werner. Antes de ser iniciada a sessão, foi inaugurado, pelo presidente Alvaro da Costa Melo, o retrato do benemerito Hermogenio Vaz-concelos, 1.º presidente do Orlaria e fundador. Durante a reunião foram tomadas as seguintes resoluções:

a) Aprovar a ata da sessão anterior.

b) Autorizar a diretoria a fazer o empréstimo de Cr\$ 3.000.000,00 para construção do "estádio".

c) Adaptar aos Estatutos o Decreto-lei n.º 7.674, de 25 de junho de 1935.

d) Eleger para diretor de futebol, 1.º secretário, diretor técnico e de escoltismo, os srs. André Gonçalves, Durval Avila, Francisco Pires Dias Filho e Jacinó Franco.

e) Eleger para vice-presidente e 2.º secretário, os srs. Val-

RESTAURANTE REIS

EXCELENTE SORTIMENTO DE VINHOS FINOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RES, ALMEIDA & CIA.

Avenida Almirante Barroso n.º 20 — RIO DE JANEIRO —

PROGRAMAS DE CINEMAS

CINEMAS

Programas no Centro e nos Bairros

PALACIO — "As chaves de ouro" com Tilly Hagen, Freda, Miro e Rosa Rostin.
"Mito" — "20 segundos sem parar" com Elyse, Freda e Miro.
"Pathe" — "Explosão" e "O fim da terra".
IMPERIO — "A noite sem sono" com Tilly Hagen, Freda e Miro.
PIAZA — "Tudo em sua mão" com Tilly Hagen, Freda e Miro.
REX — "Valinhos" com Tilly Hagen, Freda e Miro.
VICTORIA — "Os Reis da noite" com Tilly Hagen, Freda e Miro.
CAPITULO — "Notícias de guerra, variedades e fantasia".
GRAND HOTEL — "O grande espetáculo" com Tilly Hagen, Freda e Miro.
ALFA — "Uma saia e um prego".
FLOREANO — "E as chaves de ouro" com Tilly Hagen, Freda e Miro.
PARISIENSE — "Vozes de Bahia" com Tilly Hagen, Freda e Miro.
ANTONIO — "Tudo em sua mão" com Tilly Hagen, Freda e Miro.
BARBEIRA — "A noite sem sono" com Tilly Hagen, Freda e Miro.
AMERICA — "O príncipe e a mendiga".
ANTONIO — "Tudo em sua mão" com Tilly Hagen, Freda e Miro.
BARBEIRA — "A noite sem sono" com Tilly Hagen, Freda e Miro.
AMERICA — "O príncipe e a mendiga".
ANTONIO — "Tudo em sua mão" com Tilly Hagen, Freda e Miro.
BARBEIRA — "A noite sem sono" com Tilly Hagen, Freda e Miro.
AMERICA — "O príncipe e a mendiga".

MÚSICA

"FESTIVAL STRAUSS", HOJE, NO REX

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará, às 10 horas de hoje, sob a regência do maestro Eugen Szenkar, um grande festival de música, com Oduvaldo Cozzari, 21 horas — gravados, com Jonas Garret, 18 horas — Hora do Pato, com Heitor de Boscoli, Yara Sales e Le Martinie Babo, no Teatro Recreio; 19 horas — Gravados com Roberto Mendes; 20:30 horas — Reunião esportiva, com Oduvaldo Cozzari, 21 horas — Teatro Romance, com "Com o amor não se brinca", de Igara Brasil; 22:30 horas — Pósta Restante, de Gramary.

A Rádio Globo, PRE-3, apresentará hoje a seguinte programação: 8 horas — Jornal; 8:30 horas — Valsa; 9 horas — Música popular internacional; 9:45 horas — Música

Garage para os clubes náuticos

Confirmando a notícia que publicamos domingo passado, com absoluta exclusividade, o prefeito assinou ontem um decreto autorizando a construção da garage para os clubs de Santa Luzia, em terrenos proximos ao aeroporto Santos Dumont

AMEAÇADOS OS TRI-CAMPEÕES PELO ENTUSIASMO DOS SANCRISTOVENSES

No estadio da Gavea, a principal peleja da rodada PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTADIO DO OLARIA --- O Conselho Deliberativo do Orlaria, acaba de autorizar a diretoria do clube a realizar um empréstimo de três milhões de cruzeiros, para a construção do seu estadio, no local do atual campo

RETARDADO O INICIO DAS REGATAS DE HOJE

Às 14,30 horas, o primeiro pareo a ser disputado na enseada de Botafogo

Entre de vinte anos passados, as regatas promovidas pela Associação de Regatas do Rio de Janeiro, sempre foram realizadas em Botafogo. Naquela época o clube abastecia o futebol, Vaila e a praia de Botafogo. Hoje, a Associação de Regatas do Rio de Janeiro, após a realização de uma reunião de trabalho, decidiu suspender a realização das regatas, devido a falta de condições para a realização das mesmas.

Depois, o remo entrou em declínio, voltando nestes últimos três anos a despertar grande interesse.

Com a realização do terceiro certame da temporada, marcada para hoje, a Federação de Remo resolveu realizar, a tarde, a Regata patrocinada pelo Clube de Regatas Vasco da Gama.

Além de vários clubes instalados, uma quantidade considerável de fogos de artifício será feita para maior brilhantismo. A velha rivalidade dos dois clubes da remo, estão, mais uma vez à prova. E que todos os concorrentes desejam arrebatar a hegemonia do remo, ora em poder do Vasco da Gama.

Se é verdade que tanto Flamengo, como Guanabara e Botafogo, são adversários perigosos para o clube cruzmaltino, não é menos verdade de que os pequenos clubes, como Lago, Pirajó, Natação, Internacional, S. Cristóvão e Boqueirão, comparecerão à raiá com grandes chances de grande fôlta.

Nos demais prelios são favoritos Vasco, America e Botafogo

O Conselho Deliberativo do Orlaria, acaba de autorizar a diretoria do clube a realizar um empréstimo de três milhões de cruzeiros, para a construção do seu estadio, no local do atual campo

ZEZÉ PROCOPIO QUER PEDIR RESCISAO DE CONTRATO — S. PAULO, 18 (Asapress) — Adianta-se que Zezé Procopio, não achando mais ambiente no Palmeiras para a sua característica de jogo, e achando-se no momento reduzido à condição de reserva, vai pedir rescisão de contrato

ASSEGURADA A PRESEÇA DE LOURO E NECA

Agirá contra o Flamengo e mesmo quadro que venceu o Canto do Rio



Agencor Corra, um dos representantes vascoinos

O curioso assinala que, pela primeira vez, um líder não ingressou no "maqui" principal da tarde. Enquanto isso, o Vasco, que se encontra isolado na tabela, jogará contra o lanterna do certame — o Bonsucesso. Assim, a equipe da tarde lutará contra o Vasco da Gama.

Não resta a menor dúvida que o Vasco será o favorito absoluto para vencer o jogo.

Em São Januário jogará no Colé extremos — Vasco e Bonsucesso.

Não devemos esquecer que foi justamente no seu duelo, que os cruzmaltinos, perderam o único ponto do atual certame e exatamente contra o então "lanterna", Canto do Rio, num match em que os cruzmaltinos conseguiram vencer o "Expresso da Vitória".

Previdente-se, Ondino Vilelô, seguiu o mesmo programa de treinamento, que adotara na "semana botafoguense". Assim os jogadores cruzmaltinos, estão concentrados desde sexta-feira para este match, tendo feito vários treinos preparativos.

Espera-se assim, o Vasco, não ser mais colido de surpresa em novo confronto com um "lanterna", para consolidar, ainda mais a sua posição de líder absoluto.

Restará, portanto, aos líderes, lutar com o entusiasmo do entusiasmo sua maior arma, vendendo caro a sua derrota.

Em General Serrano, o Botafogo receberá a visita do Bangu. Prelio sem maiores atrativos, em virtude da manifesta inferioridade da equipe alvi-negra, ainda mais reforçada pelo fator campo.

O team de Benzal, depois de uma trajetória brilhante no certame da idade, vem de sofrer seu primeiro revés na acidentalidade do certame de domingo passado, frente ao Vasco, e não obstante, o Bangu uma equipe capaz de bloquear esta trajetória, pelo menos, dentro da lógica.

Assim, esperamos que hoje a tarefa da equipe alvi-negra, não terá dificuldades de colher mais um triunfo na sua marcha vitoriosa, pela conquista do título máximo.

Como se sabe, hoje, na Gavea, Flamengo e São Cristóvão oferecerão a principal peleja do campeonato da cidade. Trata-se de um prelio, em que os sub-negros defendem o segundo posto e talvez mesmo as suas possibilidades na luta pelo título máximo. Não resta dúvida que o compromisso é sério para o tri-campeão. Os alvos, pelo que demonstram contra o Vasco, estão em condições de resistir bem e surpreender o mais categorizado "onze" da cidade. Espera-se assim uma peleja reñida e absolutamente interessante.

JOGARAO LOURO E NECA

Havia, como se sabe, duas interrogações no quadro do São Cristóvão. Louro e Néca haviam se contido contra o Canto do Rio e assim ameaçados de não participar da peleja de hoje. O Departamento Médico alto todavia, conseguiu solucionar os problemas. E assim podemos assegurar a presença daqueles dois jogadores sancristovenses na luta de hoje. Eis a turma de Figueira de Melo, oficialmente escalada para enfrentar o Flamengo: Louro; Mundinho — Florindo; Índio — Néca — Maurício; Gerônimo — Boleiro — Mital — Nestor — Magalhães. Como se vê, os alvos formamão com a mesma constituição com que venceram o Canto do Rio.

Quando ao tri-campeão nada podemos assegurar, com relação a sua participação, pois serão muitos adversários fortes de maior categoria, ou seja, os considerados pequenos clubes. Assim concluímos pelo fato de única derrota do quadro de Flávio Costa, ter sido contra um grande, o America.

Por consequência a segunda "prova de fogo" do team será a tarde de hoje. Apesar dos avanços não serem considerados um "dis" grandes, também não o podemos considerar um dos "pequenos" a equipe de Flávio Costa, será considerada um dos melhores entre as duas colas. Portanto, já serve para a fazer uma análise positiva sobre as possibilidades do tri-campeão.

A não ser a ausência do centro Pirilo, nenhuma outra se anuncia no quadro da Gavea. Caso player será substituído por Valério Viana, a última vitória do rubro-negro, ainda não estreará hoje, devendo Jervel continuar no seu posto.

O fator campo, é a melhor qualidade do team de Jaime, e fazem favorito do prelio. No entanto, uma vitória do S. Cristóvão não constituirá surpresa.

Conselheiro Galvão será palco de interessante peleja. Ali medirão forças o quadro local e o America.

A equipe de Pienças, foi uma das beneficiadas na última rodada.

E no seu último compromisso, conseguiu vencer sua primeira vitória derrotando o Bonsucesso. Genil Cardoso, conde da responsabilidade que os seus pupilos terão sobre os ombros, tomou todas as precauções com

Realizado dos campeonatos das 1.ª e 3.ª divisões

Em continuação dos campeonatos da 1.ª e 3.ª divisões, foram realizados os encontros marcados pela tabela, para ontem.

VASCO X BONSUCESSO — O Vasco venceu nos reservas por 10X1 e nos juvenis por 4X0.

FLUMINENSE X ANDARAÍ — Os reservas do Fluminense venceram o seu antagonista por 5X2.

FLAMENGO X S. CRISTOVÃO — O Flamengo foi vencedor nos reservas e nos juvenis por 2X1 e 5X0.

BOTAFOGO X BANGU — O Botafogo derrotou o Bangu nos reservas por 10X1 e nos juvenis por 2X1.

AMERICA X MADUREIRA — O America foi derrotado pelo Madureira por 5X1 no jogo de reservas, e venceu por 2X1 nos juvenis.

Noticias de Toda Parte

AS CONSEQUENCIAS DO CLASICO COBINTIANS X S. PAULO, DE DOMINGO ULTIMO

S. PAULO, 18 (Asapress) — O jogo de futebol entre o Santos e o São Paulo, realizado no domingo último, teve consequências de grande importância para os dois clubes.

O Santos, após a vitória, está inclinado a aceitar a proposta que lhe fizera o clube da Federação Metropolitana de Futebol, dependendo ainda, no entanto, de regularizar a sua situação como convocado, que é do Exército.

O PALMEIRAS JOGARÁ HOJE, COM O UBERABA — S. PAULO, 18 (Asapress) — O Palmeira vai jogar amanhã em Uberaba, no Triângulo Mineiro, contra o campeão local, tendo escalado seu quadro completo. Viajará de avião e receberá 30.000 cruzeiros líquidos.

Terá o Gremio Cruzmaltino um Orgão Controlador de todas as suas atividades

O simples fato de Martinho não ter apresentado a sua ficha de identidade ao árbitro no encontro com o Bonsucesso, deixou claro que o Vasco não possui um Departamento Técnico que a sua profissão faz necessário. O jogador ao ser ouvido pelo Tribunal de Penas esclareceu que o documento em apreço estava no bolso do calção, enquanto o presidente Jaime Guedes afirmava que a ficha estava na sede. K

veria possuir um órgão organizado que pudesse controlar e orientar perfeitamente todas as atividades do clube. O próprio Vasco, aliás, reconhece essa falta inexistente. Tanto assim, que segundo conseguiu apurar a nosa reportagem, o gremio de S. Januário, pelos seus dirigentes, está providenciando a organização de um departamento modelar. A chefia desse setor, segundo fomos informados, seria entregue ao popular Freitas, sem dúvida um dos mais dedicados funcionários do Vasco que tem entendido de assuntos deste natureza. Espera-se assim, que a falta de falhar até então existia.

Desenhista Técnico

Com prática de projetos de instalações hidráulicas em edificios

APRESENTAR-SE A SEÇÃO DO PESSOAL DA

SERVIX ENGENHARIA LTDA.

RUA SENADOR POMPEU N.ºs. 46 e 60

RUSSO

Professor, russo nato, ensina pelo método adotado na URSS. Aulas diurnas e noturnas e por correspondência. Cursos desde o 1.º ano de 62.000. TRADUÇÕES, CIBS, DE DACTILOGRAFIA E CORREÇÃO DE PROVAS. (em máquinas russas). Inform. AV. PRES. WILSON, 91 (antigo 294) 11.º andar - S. Paulo - em frente a Santa Casa - 13-7367. LIVROS, REVISTAS, JORNALS, discos em várias línguas. DISCOS SOVIETICOS. PEDIDOS A "REALT", C. Postal 3035 - Rio. Estávamos pelo reembolso postal. Catálogos gratuitos. Agências.

FOOT-BALL AMADOR

Não poderá a A. A. Portuguesa contar com o concurso de seu novo centro-médio, no encontro de hoje com o Esporte Clube Aldéa

A Associação Portuguesa de Futebol Amador, que se encontra no "maqui" da Rua da República, 210, 7.º andar, informou que o jogador centro-médio Amador de Jesus, que estava em férias, não poderá participar do jogo de hoje, devido a uma lesão no joelho.

Em compensação, o jogador João de Deus, que está em férias, poderá participar do jogo de hoje.

O jogo de hoje será disputado às 14 horas, no campo da Associação Portuguesa de Futebol Amador, na Rua da República, 210, 7.º andar.

SEM PROBLEMAS, O FLAMENGO escalado o quadro para o encontro da tarde de hoje — Jervel e Jarbas na ala esquerda

O Flamengo, logo à tarde, vai se ver a braços com um adversário perigoso, que, no atual certame vem dando vários minutos penosos, não foi além de um empate, o Vasco da Gama, conseguiu a muito custo marcar um tento que lhe garantiu a vitória, já depois da saída de Santamaría.

O Flamengo terá portanto de agir com muita cautela. O ambiente na Gavea é o melhor possível. Os jogadores estão com o moral bastante elevado, e Flávio confia plenamente no bom desempenho de seus pupilos.

Não há problemas no quadro do tri-campeão. Noré, que esteve ameaçado de suspensão, teve o seu caso resolvido favoravelmente. O quadro será o mesmo de domingo passado, apenas sem Pirilo, que ainda não está refêto da convulsão no torneio. Vazulho será o seu substituto. O jovem centro-avante tem demonstrado, nos treinos, que está em grande forma, devendo substituir Pirilo com sucesso.

Portanto, salvo modificação de última hora, o Flamengo deverá se apresentar para o combate com o São Cristóvão, com a seguinte formação: Lutz; Newton — Noré; Bira — Bira — Jaime; Adilson — Zizinho — Vazulho — Jervel — Jarbas.

ULTIMAS NOTICIAS

VEITIA A FOLGA

Arrochando a folga de domingo, 25, o São Cristóvão não poderá participar do jogo de hoje, devido a uma lesão no joelho.

O jogo de hoje será disputado às 14 horas, no campo da Associação Portuguesa de Futebol Amador, na Rua da República, 210, 7.º andar.

Flagrantes do PLENO DA VITÓRIA



O "PLENO DA VITÓRIA", que assim denominamos a nossa reunião do Comitê Nacional, comemora além da derrota do Japão, a liquidação militar definitiva do nazi-fascismo. É necessário que

liquidemos definitivamente, política, social e moralmente, o nazismo em nossa terra. Precisamos garantir para nossa Pátria um regime democrático em que o nosso povo tenha direito de manifestar-se livre-

mente sobre todos os problemas que lhe dizem respeito. Nesse sentido o Partido Comunista do Brasil lançou a justa palavra: a eleição de uma Assembléia Constituinte, que vote uma Carta democrá-

tica, á altura das necessidades nacionais de nosso povo. Assembléia Constituinte é o que nós brasileiros patriotas, almejamos!

(Do discurso de Prestes, no Clube de Engenharia, dando conta dos trabalhos do "Pleno da Vitória")



Reportagem de RUI FACÓ e RUI SANTOS

INICIAMOS hoje uma série de palpitantes reportagens, de autoria de Rui Facó e Rui Santos. São dois modernos jornalistas, com os quais o público terá agora, crescente contacto, através das colunas da TRIBUNA POPULAR. Rui Facó, depois de uma longa atuação na imprensa do Norte do país, em que demonstrou suas qualidades de jornalista vibrante e moderno, e antes e acima disso de jornalista a serviço do povo, vem agora atuar na imprensa carioca, onde continuará a sua atividade. Rui Santos, profissional conhecido e acatado em nossa imprensa e nos meios cinematográficos, dispensa maiores referências. Entre as suas mais recentes realizações, figura o filme sobre o grande comício "São Paulo a Luiz Carlos Prestes" aceito como um dos melhores documentários já feitos no Brasil.

Tribuna POPULAR

ANO I ★ Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Agosto de 1945 ★ N.º 78

FOI o trabalho de Prestes e de seus camaradas de direção do Partido que levaram aos êxitos magníficos das recentes reuniões do Comitê Nacional, que duraram 5 dias, de 8 a 12 de agosto corrente. Em contraste com a Conferência Nacional do P. C. B., em agosto de 1943, a deste ano se realizou á plena luz meridiana, no local do Partido á rua Conde de Lago, 25. Os comunistas não tiveram necessidade, este ano, de se recolherem á proteção da Serra da Mantiqueira, para trabalharem pelo Brasil. Hoje, á luz do dia, colhem os frutos do seu árduo trabalho de 23 anos de luta clandestina em defesa dos interesses do povo, pois que há alguns meses conquistaram a sua legalidade. E é ta tem sido um fator decisivo para a segurança e o equilíbrio da nascente democracia brasileira. Suas fisionomias deixam transparecer a alegria dos que têm cumprido o dever, como serenidade e audácia, combatendo o fascismo, trabalhando pela Força Expedicionária, animando o esforço de guerra, batendo-se pela unidade do povo brasileiro. Sua tarefa está apenas iniciada. Eles sabem disso e continuam a lutar por seus ideais, formulados nos discursos de Prestes e nas resoluções democraticamente debatidas e aprovadas no "Pleno da Vitória".

Aqui vemos o ex-Secretário do Partido Comunista, Alvaro Ventura, ao lado do dirigente comunista Pedro Pomar, um dos mais destacados reconstrutores do P. C. B. em São Paulo. Ventura lê atentamente um dos informes apresentados perante o plenário. Como Secretário Geral do P. C. B., Alvaro Ventura, antigo estivador, ex-deputado federal — o primeiro deputado comunista do Brasil — dedicou, nos últimos anos de clandestinidade do Partido, todas as suas energias ao trabalho partidário. Elegendo Prestes para o cargo de Secretário Geral, o Comitê Nacional escolheu, ao mesmo tempo, Ventura para o de Tesoureiro.



A LEGENDA junta-se á realidade. Luiz Carlos Prestes, em plena eclosão de ardor idealista revolucionário, rejuvenescido, apesar do mais de 9 anos de prisão e sofrimentos os mais atroz, "para desespero dos nossos adversários" — como ele próprio diz — ressurge vitorioso para a vida política, engrandecido, mais que nunca, pela sua fidelidade, o seu amor heroico ao povo, á causa do proletariado, o seu entranhado amor ao Brasil. O Cavaleiro da Esperança de 26 anos de idade continua o Cavaleiro da Esperança, 20 anos depois. Mais que isso: é o Cavaleiro da Certeza, da Realidade do dia de hoje. Não lhe abatem o animo de lutador intrépido as arremetidas dos inimigos do povo, dos assalariados do capital colonizador, do isolacionismo, do munitiquismo. Sua grande força é o apoio que lhe dão os trabalhadores e o povo nas cidades e no campo, em todo o Brasil, todos os homens e mulheres que desejam um grande futuro para a Pátria, — força que está sendo concentrada em seu Partido, o Partido Comunista do Brasil.

O SECRETÁRIO Geral do Partido Comunista do Brasil trabalha, ininterruptamente, durante as sessões da reunião plenária do Comitê Nacional, a primeira realizada legalmente, em 23 anos de vida do P. C. B. Depois de 3 dias de trabalho, Prestes procura recuperar o tempo em que perdeu ao ter dado toda a sua energia á direção do destramamento avançado do proletariado e do povo. A capacidade de trabalho de Prestes, das primeiras horas da manhã ás últimas da noite de cada dia estimula seus companheiros a realizarem tarefas verdadeiramente gigantescas. O Brasil, a democracia, o progresso da nossa terra, a libertação do nosso povo, sua organização, eis os seus trabalhos ininterruptos do grande líder. E ele não para nunca.

Outro dirigente comunista que muito concorreu para os êxitos obtidos durante os trabalhos de legalidade do P. C. B. é Francisco Gomes, jovem militante operário forjado ao curso das mais duras lutas de resistência, ante a reação mais estúpida e desenfreada já movida em qualquer época contra os direitos do povo. Gomes deu em sucessivas intervenções uma enorme contribuição política para o "Pleno da Vitória", que o tornou um dos membros do Comitê Nacional.

O mais jovem membro do Comitê Nacional e da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil, Lindolfo Hill, um dos quatro dirigentes responsáveis pelo trabalho do Partido em Minas, foi um verdadeiro forjador durante as reuniões plenárias do Comitê Nacional. Contando apenas 23 anos de idade, Hill é um símbolo de exemplo para os jovens militantes da luta contra o fascismo, o imperialismo, o capitalismo, o munitiquismo, o munitiquismo, que contra o proletariado e o povo brasileiro procuram a sua destruição e a todos os que cooperam e combatem conscientemente na defesa dos seus interesses.

Os resultados da reunião do "Pleno da Vitória" serão mais ávida para reforçar as conquistas democráticas de nosso povo, abrindo caminho para novas conquistas. Entre as quais a Assembléia Constituinte que o povo brasileiro, através da Assembléia Constituinte do "Pleno da Vitória", está criando a melhor democracia sendo esta a melhor demonstração da sua popularidade. Lindolfo Hill, Secretário Nacional de Divulgação do Partido Comunista do Brasil, que nos trabalhos realizados e os trabalhos que devem ser realizados a cada um dos setores de esclarecer e politizar as massas trabalhadoras e o povo em geral, lutando-os da influência da imprensa desonestas e reacionárias, até ser dado o golpe mortal contra o fascismo apolítico, fascismo, e contra a apolítica reação sob todas as formas.

A divulgação dos trabalhos de educação do nosso povo, em relação á situação da Assembléia Constituinte que vivia o Partido Comunista, seria invencível, mobilizando os milhões de brasileiros que se encontram de fora do campo de influência do Partido, através de imprensa, rádio, imprensa, e através de seus trabalhos, o seu pensamento sobre os problemas da pátria.

Levas Reis e Atilio Brasil assistiram aos debates nos quais os informes apresentados foram discutidos no plenário. A discussão de ambos os informes pareceu abençoada com o ardor das palavras e a realidade das situações. A realidade de hoje, seus problemas, seus problemas, levaram a discussão dos problemas da pátria.



NICO AL
 RUTOS m
 Sul, primo
 para sua
 e potências
 Poshkin e L
 Os poetas de
 época, reflete
 Eupho: os can
 arribivamente
 para Nicolau
 secretário de
 Em algu
 quadro amarg
 terra, Bemear
 pelo povo jun
 O primeiro
 gradação pra
 Da infância qu
 e adoração po
 berto num col
 chorado a ab
 cessos de uma
 O pai resol
 e senão milita
 encontrou um
 a ideia de
 os amos que
 resolveu, ficou
 não-militaria
 Austri, Nek
 governo. Pra
 sobre, só aban
 traham a enen
 a capital com
 "Durante
 budo os dias,
 mas também
 e tal estado d
 muido ler os
 pratos com pã
 e meu único
 Nikrasov e
 particular: o m
 via contos, ar
 thos literários
 ebeou a colab
 páis" (Memor
 Maia tarde
 em Petersburg
 um grande fr
 memora figura
 Grigorovich, H
 Em seguiu
 Contemporane
 México.
 Sobretudo
 "Sovremennik"
 da sociedade.
 andre II, que
 russa.
 Foi o insti
 de 1856, editou
 tornou a popu
 principalmente
 se fundamenta
 naquela época.
 personifica os
 ano XIX.
 Pelo ano
 uma viagem
 traxor uma s
 mularia. Entr
 "No Volga",
 "vermelho".
 Em 1875,
 tornou-se líbr
 pouco tempo
 titulado: "A
 pirados e prof
 A poesia
 romantique
 tiravam a at
 denota uma
 imprezões da
 Na vida
 a opressão, a
 alma sob a l
 trater triste,
 era a indigna
 profundo pela
 dos e humilh
 pôde: o obje
 Pelo ano
 esmiinho" con
 ples de um
 reflete na
 detem, na in
 tratarem pela
 LIVRO
 RUSSO
 O BRA
 K. GR
 O Bureau
 da Bib
 Moscou,
 URSS, recel
 te solicitaç
 bre bibliog
 Brasil. As
 biblioteca de
 póe de gra
 obra trad
 so, sobre ge
 economia de
 também vá
 videntes e
 soá.
 Em 1878
 Petersburg
 (CONCL
 HOJE se
 I brasileiro
 para se ap
 nunca se
 de nossa h
 Pela p
 grandes m
 organizam
 e sob a pr
 mentos m
 dições det
 toriosa da
 fascismo.
 Os es
 parte hone
 da impos
 contacto c
 Interpret
 a linguag
 turados n
 de manda
 lam uma
 Idéias soli
 do, fechad
 contempla
 seus probl
 metafísic
 Raros
 receram re
 escrevend
 falassem
 do Brasil,
 dolorosa i
 tamente a
 dido. Usa
 as, bem
 o seu afas

MUITOS escritores russos são desconhecidos na América do Sul. Principalmente poetas, cuja tradução é mais difícil. A poesia russa do meado do século XIX não teve gentes como os princípios do mesmo século, as gigantes personalidades de Pushkin e Lermontov, mas deu vários homens de grande talento. De poetas de 1840 e os que se seguiram, mais do que os de outras épocas, refletem as tendências do movimento e se dividiam em dois grupos: os autores da vida quotidiana e os que se consagravam exclusivamente à arte contemplativa. Entre os primeiros se destacam Nikolai Alekseyevich Nekrasov. Pertencendo a uma família de baixa condição econômica, e conservou recordações tristes da infância. Em alguns versos, o poeta nos dá a impressão clara dos trabalhos amargos que se gravaram na sua memória, na casa paterna. Sentiram no seu coração de criança um profundo amor pelo povo juntamente com o ódio à escravidão.

Os primeiros passos no desdobrar do seu talento foram guiados pela mãe. O menino escreveu versos desde os sete anos. De infância guardou um sentimento sagrado: o amor pela mãe e a adoração por ela durante toda a vida. O jovem Nekrasov estudou num colégio de Yaroslavl. Foi um aluno medíocre e se viu obrigado a abandonar o colégio sem terminar os estudos, por falta de uma discussão com os professores da instituição.

O pai resolveu enviá-lo para São Petersburgo, a fim de cursar a escola militar. Mas, ao chegar à capital, o jovem Nekrasov se encontrou com alguns amigos estudantes, que o entusiasmaram com a ideia de ingressar na Universidade, fazendo previamente uma declaração de "altavoz". Quando o pai teve conhecimento de que o menino ficou doente e escreveu a Nicolai, avisando-o de que não mandaria mais nenhum dinheiro até que mudasse de ideia.

Assim, Nekrasov, aos 18 anos, se viu em São Petersburgo sem recursos. Passou uma adolescência cheia de miséria e de privações. Foi abandonado, sem outro auxílio que o dos amigos, que tinham apenas 15 centavos por dia cada um. Nekrasov se fixou na capital com o firme propósito de conquistá-la.

"Durante três anos — diz Nekrasov nas suas memórias — não se podia comer. Vi-me obrigado, não só a comer mal, mas também a não comer todos os dias. Mais de uma vez cheguei a tal estado de fome que procurei um restaurante onde era permitido ler os jornais sem comer nada. Mas — meias estavam os pratos com pó e eu, fingindo ler, roubava um dos pães, que era meu único alimento naquele tempo."

Nekrasov dava lições por um ordenado de fome, em colégio particular, artigos e versos para diversas revistas. Os seus trabalhos literários se ligaram a outros escritores, e, em fins de 1840, começou a colaborar na principal das revistas: Otechestvina Zapiska (Memórias de uma pátria).

Mais tarde, dirigiu pessoalmente duas revistas: "Filosofia de São Petersburgo" e "Magazine de São Petersburgo", que obtiveram grande êxito. Pelo Nekrasov chamou para colaboradores as maiores figuras literárias: Dostoevski, Turguenev, Goucharov, Orlovski, Hertzen, etc.

Em seguida, Nekrasov adquiriu e dirigiu "Sovremennik" (O Contemporâneo) e, em pouco tempo, ergueu o prestígio dessa publicação.

Sobretudo pelo ano de 1856, foi que se sentiu a influência de "Sovremennik", com o despertar do pensamento e dos interesses da sociedade. O resultado de tudo isso foram as reformas de Alexandre II, que, como se sabe, abriram novos horizontes à vida russa.

Por o instante mais fecundo do talento de Nekrasov. No ano de 1854, editou um volume de versos que teve enorme sucesso e popularidade do autor. Essa popularidade era devida principalmente ao profundo sentimento de amor pelo povo em sua poesia, e isso representava as ideias fundamentais da época. E Nekrasov, como escritor dos sofrimentos do povo, personificou as atitudes intelectuais russas de meados do século XIX.

Pelo ano de 1858, adoeceu gravemente, mas restabeleceu-se numa viagem pela Itália. O fôlego de "Sovremennik" deu a Nekrasov uma sólida posição material, compensando-o pelos anos de miséria. Entre 1860 e 1870, o poeta escreveu as melhores obras: "No Volga", "Cavalheiro por uma hora", "Frio, gelado, nua", "Irma, mãe de soldado", "Quem vive bem na Rússia".

Em 1875, o poeta adoeceu novamente e essa enfermidade o levou ao túmulo dois anos depois, a 27 de dezembro de 1877. Pouco tempo antes de morrer, publicou um volume de versos intitulados: "A última canção", que guarda os seus versos mais inspirados e profundos.

A poesia de Nekrasov se caracteriza pelos motivos nacionais. Enquanto que outros poetas da época, Prí, Maikov, Tintchev, cultavam a arte puramente contemplativa, a obra de Nekrasov denota uma personalidade ativa, que reage diante de todas as impressões da vida, que se precipita para a luta e a ação.

Na vida real, Nekrasov só viu o lado sombrio: o sofrimento, a opressão, as maguas; e por isso os sentimentos nascidos na sua alma sob a impressão da realidade se particularizaram pelo caráter triste, sombrio, quase lúgubre. A inspiradora de Nekrasov era a indignação, mas no fundo dessa indignação, havia um amor profundo pela humanidade, uma piedade infinita pelos "ofendidos e humilhados". O objeto do seu amor: o povo russo, o camponês, o objeto do seu ódio: a escravidão dos pequenos.

Pelo ano de 1840 escreveu versos de protesto. O poema "No sembo" contém toda uma tragédia narrada na linguagem simples de um "mulik" possuído. As mesmas recordações tristes se refletem na obra "No Volga", que narra a impressão que lhe deixou, na infância, o aspecto dos barqueiros do Volga, a ser arrematados pela areia, espalhando no ar a "canção que se assemelha a uma queixa". O aspecto dos desgraçados envenenou-lhe a placida contemplação da natureza, e, pela primeira vez, na sua alma, se acendeu uma chama de compaixão pelo povo.

Max, principalmente, onde mais se mostra o gênio de Nekrasov e o que mais comove, são as obras dedicadas ao destino da mulher russa. Em "Irma, mãe de soldado", uma camponesa viúva fala da morte do filho único, que a mantinha; filho que lhe voltou doente, depois do serviço militar, para morrer na aldeia natal. A narrativa impressiona sobretudo pela linguagem de simplicidade épica. Só nas últimas palavras o autor exprime seus sentimentos. Poucas palavras e um rio de penas.

Rio de penas profundo e largo... O mesmo tema, o destino amargo da mulher, é a base de uma obra de Fedor (CONCLUI NA 12.ª PAG.)



BALADA DAS ARQUIVISTAS

*Ó jovens anjos cativos
Que as asas vos machucais
Nos armários dos arquivos!
Delicadas funcionárias
Designadas por padrões
Prisioneiras honorárias
Da mais fria das prisões:
E' triste vê-ros, suaves*

VINIcius
DE
MORAES

*E das exonerações
A bem do serviço público.
Ó Florence Nightingales
De arquivos horizontais:
Com que zelo alimentais
Esses eunucos letais
Que se abrem com chave yale!
Vossa linda juventude*

*Clama de vós, bem amadas!
No entanto viveis cercadas
De coisas padronizadas
Sem sexo e sem saúde.
Ah, vê-ros em primavera
Sobre papéis de ocasião
Na melancólica espera
De uma eterna certidão!
Ah saber que em vós existe
O amor, a ternura, a prece
E saber que isso fenece
Num arquivo feio e triste!
Deixai-me carpir crianças
A vossa imensa desdita
Prestedes as esperanças
Numa gaiola maldita,
Do fundo do meu silêncio
Eu vos concito a lutardes
Contra o Prefixo que vence
Os anjos acorrentados
E ir passear pelas tardes
De braço com os namorados.*

LIVROS RUSSOS SOBRE O BRASIL

K. GRIGORIEV

O Bureau de Informações da Biblioteca Lenina de Moscou, a maior da URSS, recebe frequentemente as solicitações de leitores sobre bibliografia acerca do Brasil. As respostas da Biblioteca demonstram que dispõe de grande número de obras traduzidas para o russo sobre geografia, história e economia do Brasil. Existem também vários trabalhos de viajantes e economistas russos.

O mesmo tema, o destino amargo da mulher, é a base de uma obra de Fedor (CONCLUI NA 12.ª PAG.)

HOJE se apresenta aos escritores brasileiros uma oportunidade para se aproximarem do povo, como nunca se ofereceu em época alguma da nossa história.

Pela primeira vez, no Brasil, as grandes massas se movimentam e se organizam numa escala mais ampla e sob a pressão dos novos acontecimentos mundiais, sob as novas condições determinadas pela guerra vitoriosa das democracias contra o fascismo.

Os escritores brasileiros, na sua parte honesta, sempre se queixaram da impossibilidade de ter melhor contato com o povo, de não poder interpretar melhor os sentimentos e a linguagem do povo e ficar enclausurados numa pequena casta, espécie de mandarinato intelectual onde falava uma língua estranha, debatendo ideias solitárias e distantes do mundo, fechados num sonho estéril, numa contemplação platônica, voltados aos seus problemas despercebidos, a uma metafísica individualista e requintada.

Raros escritores brasileiros apareceram realmente vindos do povo ou escrevendo sobre motivos que nos falassem da terra e da humanidade do Brasil. A maioria manifesta uma dolorosa incapacidade de falar diretamente ao povo, de ser compreendido. Usa uma linguagem bem diferente, bem diferente. Explica-se. Foi o seu afastamento das maiores camadas

da nossa população. Não puderam, pelas condições do regime em que viviam, de seus próprios interesses econômicos, misturar-se com o povo. Nem este podia livremente manifestar-se, ter oportunidades para conhecer os escritores, falar com eles e fazer também com que pudessem sair de seu seio os seus próprios escritores.

Hoje a situação mudou. O povo se organiza, seus comitês democráticos apresentam um grande momento para o encontro mais demorado e mais fraternal do escritor com o povo. O povo conhecerá um homem que lhe poderá interpretar em imagens, ideias e palavras, os sentimentos, as esperanças e os sonhos. O escritor aprende uma nova linguagem, poderá retificar a sua visão dos problemas humanos, compreenderá mais profundamente os sentimentos da humanidade brasileira sem os quais não poderá criar uma obra sincera, viva, duradoura.

O PENSAMENTO "INDEPENDENTE"

Respeito do pensamento "independente" tão falado por um determinado grupo de escritores, é oportuno reproduzir o trecho de um

grande artigo de Joel Bradford, escritor norte-americano, no qual reduz às suas verdadeiras proporções a tese reacionária do pensamento "independente" de Koestler.

Muitas vezes a independência intelectual não é mais do que servidão intelectual sob o disfarce do não conformismo e do anarquismo. Diz Bradford:

"Sempre que está em causa o bem estar da humanidade, é sumamente importante não só chegar a uma opinião mas chegar a uma opinião 'certa'. Formar um juízo próprio é sem dúvida valioso, porém infinitamente menos valioso do que o bem estar da humanidade em geral. Uns poucos pensadores 'independentes' tiveram que pensar ultimamente em campos de concentração, porque não queriam ou não podiam concordar com uma orientação certa. Outros ainda (os objetores de consciências por exemplo) fogem a esse destino deixando que o resto da humanidade realize a tarefa para eles.

O bem estar da humanidade exige ação coletiva de massas. Tal ação é completamente impossível por parte de vontades separadas, anarquicamente inclinadas ao desacordo. O pensamento independente, nesse sen-

tido grosseiro e absurdo, presenteou Hitler com nações já divididas e preparadas para a conquista. Mesmo agora, quando é certa a derrota do nazismo, ainda há "pensadores independentes" querendo corromper as justas consequências dessa derrota.

O MARXISMO E A SUA EXATIDÃO

É ainda Bradford que fala sobre o marxismo e o pensamento "independente": "Os pontos que constituem a teoria, considerados verdadeiros pelos marxistas, são plenamente públicos, abertos ao debate de quem quiser discutí-los. A questão de sua verdade ou falsidade, entretanto, é que importa. A questão (nunca devemos esquecer) não é de saber se tais ou quais pessoas são infalíveis, mas se as afirmações dadas como verdadeiras por essas pessoas são realmente verdadeiras. E isto será verificado comparando-se as afirmações com a realidade objetiva".

BYRON E OS OPERÁRIOS INGLESES

HÁ pessoas que acreditam que o movimento operário inglês tem uma história pacífica, evoluindo nor-

malmente. Não precisamos falar nos processos de acumulação capitalista, a que alude Marx, para a Revolução industrial na Inglaterra. Basta repetir as palavras de Byron sobre a situação da classe operária no tempo do "budismo", da revolução industrial, do nascimento, enfim, da democracia capitalista inglesa. Estas palavras foram proferidas no Parlamento em fevereiro de 1812: "Durante minha breve estadia em Nottinghamshire, não passavam doze horas sem que se cometesse um ato de violência, e no dia de minha partida, me comunicaram que na noite anterior haviam sido destruídos quarenta teatros, sem que ninguém opusesse resistência nem se houvesse descoberto os autores, como quase sempre acontece... Ainda reconhecendo, como se é obrigado, que estes excessos tomam já proporções ameaçadoras, não se pode negar que obedecem a um estado de miséria jamais conhecido. Os operários dispensados pela introdução de novas máquinas, pensam, na simplicidade de seus raciocínios, que a existência e o bem estar dos trabalhadores têm mais importância que o enriquecimento de uns poucos indivíduos. Diz-se que estas gentes são uma chusma desesperada, perigosa,

ignorante e se pensa que o único remédio eficaz para acalmar essa furia de inumeras cabeças é cortar algumas delas. Teremos nós plena consciência dos nossos deveres para com essa chusma? Essa chusma é a que trabalha em vossos campos e serve em vossas casas, a que tripula vossa marinha e da qual se recruta vosso exército, a que vos colocou em condições de desafiar o mundo, a que poderá desafiar o mundo e a vós mesmos se a intransigência e a desgraça a levarem ao desespero. Podeis dar ao povo o nome de chusma, mas não esqueçais que essa chusma é, quase sempre, a porta voz das ideias do povo."

E adiante Byron apresenta, em tom mais objetivo, a realidade da vida dos trabalhadores:

"A miséria do nosso povo é hoje mais angustiada do que nunca. Eu, que percorri o teatro da guerra da península ibérica, que estive em algumas províncias mais terrivelmente necessitadas da Turquia, nunca vi, nem debaixo do mais impiedoso despotismo de um Governo maometano, tanta miséria anônima como encontrei ao regressar de minha viagem, dentro das fronteiras deste país cristão. E quais são os vossos remédios? Depois de varios meses de passividade e outros tantos meses de atividade ainda pior, aparece por fim o grandioso específico, a droga

FIGURA singular a do autor de "Monsieur Quine". O grande romancista, ao qual ainda não se fez plena justiça, "double" de um polemista não desprovido de violência e, às vezes, de veneno, farto sedutor pela bravura de seu gesto mas nem sempre tão equitativo como o exigiria a Verdade, que muito sinceramente procura defender. Antes de retornar à França, o polemista Georges Bernanos multiplicou suas mensagens de adués, seus apelos e admoestações à mocidade do Brasil, suas profecias dirigidas aos leitores do "O Jornal". Qual será a repercussão dessas mensagens? É considerável o prestígio, e a popularidade do escritor político deste lado do Oceano, onde muitos o consideram como a personificação permanente do espírito francês, o qual de fato já chegou a encerrar num período bem crítico, nos momentos de honroso consócio mesmo. O reconhecimento de tal virtude torna singularmente inevitável a referência que hoje se imbuí.

Romãs dos que por temperamento sempre simpatizaram com aquele cavaleiro endante: gostamos de vê-lo na sua zelante armadura, percorrer as estradas a cata de monstros, amparando viúvas e donzelas e desfazendo "tuertos y travaios". Suas conferências constituíram um espetáculo fascinante, notável sobretudo pela qualidade do ator. Coincidência que pode parecer estranha: muitas das ideias expressadas pelo franco-atirador impetuoso, católico contra o Vaticano e tradicionalista contra a tradição, nos fizeram lembrar arengas ouvidas noutros tempos, nos ateneus libertários da Catalunha, embora os anarquistas ibéricos, vindos de outro campo e menos brônco em suas ideias, já tivessem conhecido pelo menos a figura de Bakunin, Kropotkin e Malatesta. Sua desprezo pela miséria, seu individualismo "à outrance" e uma romantizada saudade da Idade Média, o levam a conclusões análogas às de certo autor anarquista preconizando a volta à Natureza. Só resta perguntar que espécie de liberdade espiritual Bernanos espera encontrar florescente em meio da miséria medieval (hoje infelizmente redutiva em muitos povos cujos países) nos talves a pergunta esteja demasiado manchada de materialismo...

Eliminados com a Alemanha e o Japão os imperiais males anárquicos e corruptivos, cresce a nossa esperança de que muitos litígios decorrentes da rivalidade entre potências poderão ser resolvidos por meios outros que a violência. Na cisma ainda perturbado do novo pós-guerra, torna-se, pois, duplamente grave a responsabilidade dos que exercem influência sobre a opinião pública, no que ela tem de mais consciente — seja porque há se consagraram como campeões da liberdade de pensamento, seja por se erigirem em mentores da mocidade...

Bernanos compartilha sua incompreensão do fator soviético (hoje indispensável para tornar realidade a nossa esperança de um futuro mais pacífico) com uma tanta paciência — sem excluir alguns dos que a sua admiração se intitulam "socialistas". Do ponto de vista estritamente ocidental, parece fácil acusar de totalitário o socialismo de Estado russo e compará-lo a outros regimes autoritários. Há, porém, diferenças fundamentais entre as ditaduras retrógradas do Ocidente e o regime instituído pela Revolução de Outubro nos domínios do Tsar, onde 109 milhões de "Mulik" famintos e analfabetos, isolados por fezes "cordão sanitário", não tinham chegado em momento algum a participar das conquistas da Revolução Francesa.

O partido comunista, que foi sua reduzida vanguarda conciliante, nunca perseguiu o espírito nem o conteúdo bibliotecário, nunca conheceu diferenças raciais ou provinciais de cor. Os povos da União devem à sua administração os consideráveis progressos materiais e espirituais alcançados nestes últimos anos. Consciências das diferenças históricas que os separam do mundo ocidental, seus dirigentes hoje em dia não consideram como meio de exportação a forma de seu governo. Teria-lhes sido fácil impô-lo aos países conquistados pelas armas do exército vermelho, porém deram seu apoio aos governos de coalizão ali formados e, de fato, os chamados "governos literais" que hoje imperam em E. na Áustria e na Hungria possuem uma base popular incomparavelmente mais ampla do que tiveram as ditaduras de Schuschnigg e de Horthy, quando estes países ainda se consideravam independentes. Quanto ao tão discutido governo de Lublin, só pelo fato de ter decretado a reforma agrária deveria merecer maior confiança do que os "Junteros" polacos, perseguidores de judeus e exploradores de seu próprio povo, menos instruídos, mas tão arrogantes quanto seus congêneres prussianos.

Os soviéticos, que precisam da colaboração do mundo ocidental, multiplicaram as provas da sua boa vontade: muitos, porém, não os compreendem. A Bernanos as palavras dos camponeses moscovitas celebrando a vitória lembram as paradas de Nuremberg. É a própria França que comemorava com fogos de artifício a queda da Berlim? Será totalitarismo o povo francês — vítima da bondade da Berlim? Será totalitarismo o povo francês — vítima da bondade da Berlim? — que festejou a vitória com um verdadeiro dilúvio de bouquets, petardos e cabeças de Bernanos ao norte-americano responderíamos que os ataques de Bernanos ao norte-americano — que lhe parece tributário da plutocracia judaica, com sua odiosa "propaganda" custeada e dirigida por judeus — nos fazem lembrar as arengas antimilitares de Julius Streicher e Alfred Rosenberg. Para Bernanos só existe uma diferença entre um americano estrangeiro e um judeu e a vaca ruminando seu pasto: há certa luz espiritual no olhar da vaca.

Num homem de talento excepcional devemos deplorar ainda mais a sua dupla incompreensão: do fenômeno soviético e do fenômeno americano na sua indiscutível grandezade. Neste ponto Bernanos se acha divorçado da mais autêntica tradição do espírito francês. Nas suas maiores realizações, este sempre foi universal. Além da revolução o mundo lhe deve uma contribuição inestimável e a grandeza que hoje vivemos. E se a França, que dispõe do pior serviço de propaganda do mundo — continua dona de tantas simpatias, e graças a este seu humanismo, também hoje o sentimento universalista encontra uma expressão comvente em escritores como Malraux e Saint Exupéry p. e. (ambos aviaadores). No entanto, Bernanos, que não quer ser chamado "latino" e que mais do que francês se considera celta ("gaules" diriam alguns) — embora não ponha nenhuma no cabelo nem gosto (e isto o honra) de sacrifícios humanos — continua peregrinando nas estradas do reinado num histórico cavaleiro de batalha. A procura de monstros há tempos aposentados.

Romancista excepcional, pensador político medíocre, porque voluntariamente limitado, ao o mundo do futuro lhe fará mais ampla justiça. Não temos ilusões, nem somos vítimas fáceis da propaganda, porém nos resta alguma fé naquele mundo mais fraternal em que a liberdade de pensar não será privilégio apenas de Bernanos e nos demais de todos os "muliks", de todos os cabeleiros e de todos os camponeses da velha terra francesa.

UM POETA TURCO: Nazim Hikmet

NAZIM Hikmet nasceu em Salonica, Porta do Egito, no ano de 1900. Primeiro quis seguir a carreira naval, mas a saúde delicada não lhe permitiu. Fez, então, cursos de Economia Política em Moscou. É o mais original e vigoroso dos poetas turcos contemporâneos; de seus poemas, em versos livres, assumem uma força com que não expressavam as línguas. Ataca com energia as religiões, as classes opressoras; exalta o canto o trabalho, a máquina, o progresso. Subordina o indivíduo à coletividade, mostra o Oriente tal qual é e se irrita com os camponeses da velha terra francesa.

(CONCLUI NA 10.ª PAG.)

A LITERATURA E A VIDA

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E A ASSISTENCIA SOCIAL NA UNIÃO SOVIETICA

M. S. LIPETSKER

(Copyright do B N B especial para TRIBUNA POPULAR)

LONDRES — agosto — O artigo 12 da Constituição Soviética garante que "o trabalho é honroso e uma que seja para todos os cidadãos". A grande maioria dos cidadãos trabalham em empresas estatais ou em empresas cooperativas (fábricas de propriedade do Estado, escritórios, instituições educativas, hospitais, etc.).

Na indústria, os salários são determinados de acordo com a intensidade do trabalho. No caso dos trabalhadores profissionais, por exemplo, predomina o sistema de pagamento por peça. Isto é, o pagamento de acordo com a produção. A remuneração dos trabalhadores distribuídos (empregados de lojas, restaurantes, etc.) varia de acordo com o lucro. Sempre que possível, a qualidade, tanto quanto a quantidade, é levada em conta. Por exemplo, os maquinistas e motoristas de caminhões recebem adições especiais em seus salários pela economia de combustível e pela quilômetros percorridos sem necessidade de reparos além de um padrão fixo.

O SISTEMA DE BONIFICAÇÃO

Alem disso, é largamente empregado o sistema de bonificação. As bonificações são pagas pela superação sistemática das normas estabelecidas de produção, pela demonstração de valiosas iniciativas, pelas sugestões que resultam em maior eficiência da produção, etc.

Empregados recebem bonificações anualmente. Outro fator tomado em consideração na fixação dos salários básicos é a localização. As regiões onde, por qualquer motivo, o custo de vida é elevado ou onde as condições climáticas são difíceis, o salário é mais elevado do que nas outras regiões. A natureza da indústria pode também influir nos salários. Eletroistas mais elevados são pagos nas minas, indústrias metalúrgicas e outras indústrias nacionalmente importantes, e em tempo de guerra, nas fábricas de munições, bem como nas profissões perigosas ou exatíssimas do subterrâneo.

AS FAZENDAS COLETIVAS

Os trabalhadores das fazendas coletivas e cooperativas (produtores) recebem em seus salários, não de acordo com um

completo do trabalho. As tarefas mais difíceis, ou que exigem uma especialização ou maior experiência, têm valor maior. O dia de trabalho de um motorista de trator, por exemplo, é avaliado em quatro ou cinco unidades-trabalho. O trabalho urgente, em tempo de colheita, tem igualmente maior valor. Os membros das granjas coletivas que obtêm renda na especialidade elevada nos campos ou seções são mesmos destinados a receber recompensa maior.

O trabalhador médio de uma granja coletiva recebe geralmente 200 a 400 unidades-trabalho por ano. Os trabalhadores mais especializados ou mais diligentes (os selecionistas e os trabalhadores de choque), como é natural, ganham mais. E como não somente um, mas todos os membros após de uma família geralmente trabalham nas granjas coletivas, o número de um dia-trabalho ganha por toda a família em muitos casos é de 1.000 ou mais.

A DIVISÃO DOS RENDIMENTOS

O rendimento da granja coletiva é dividido entre os seus membros na proporção da unidade-trabalho a eles, credida durante o ano. Cada unidade é paga em dinheiro e em produtos (cereais, vegetais, carne, laticínios, mel, etc.) de acordo com o volume dos rendimentos da cooperativa. Antes da guerra, o pagamento médio de uma unidade era de 2 a 3 rublos em dinheiro e mais 4 ou 5 quilos de cereais, e 2 a 3 quilos de batatas, além de vegetais, laticínios, carne, mel, etc.

O sistema de remuneração nas sociedades cooperativas de produção, localizadas nas zonas rurais e ligadas à agricultura, é o mesmo das granjas coletivas. Os membros das cooperativas de produção urbana ganham por peça, na mesma base de cálculo para os salários das empresas do Estado. Além disso, parte dos lucros de cooperativa (geralmente nunca inferior a 25%) é dividida entre os membros da cooperativa no fim do ano. A distribuição é feita em relação aos salários totais ganhos por cada membro no decorrer do ano.

O sistema de bonificações de trabalho, mas como membros (acionistas) da cooperativa. Os membros de uma granja coletiva, por exemplo, não recebem salários. Ao contrário, dividem entre si os lucros da granja. Essa divisão é feita na proporção da quantidade e qualidade do trabalho empregado nas atividades gerais da granja coletiva.

A base de cálculo do trabalho numa granja coletiva é a unidade — trabalho, que é exigido por dia para a execução de uma tarefa de dificuldade e complexidade ordinárias (exemplo: lavar um e meio hectares de terra com arado puxado a cavalo). O trabalho mais fácil e que exige menos habilitação tem valor menor (porem nunca inferior à metade de uma unidade-trabalho para um dia

dos membros de cada empresa em geral.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

A lista de benefícios sociais destruídos pelos cidadãos da União Soviética é imensa. A educação sistemática e a educação vocacional são gratuitas. Os alunos das escolas de artes e ofícios, estudantes de ensino médio, são alimentados, vestidos e, em alimentação, alojados às expensas do Estado. A grande maioria dos estudantes das escolas superiores e escolas técnicas recebem bolsas de estudos, que variam entre 150 e 500 rublos mensais, dependendo da natureza do estabelecimento e da capacidade do estudante.

O uso das bibliotecas, clubes, campos de esportes, etc., em raros exceções, é gratuito. Conserjas, teatros, conferências, espetáculos cinematográficos são realizados gratuitamente nas fábricas e estabelecimentos. Nos distritos rurais os espetáculos cinematográficos, são, em geral, gratuitos.

A hospitalidade nos centros de saúde, sanatórios, casas de repouso, que pertencem ao Estado, aos indivíduos ou a organizações públicas, é paga por um preço consideravelmente inferior ao custo real. Os serviços médicos, inclusive a hospitalização e as visitas médicas, são gratuitos.

A lista de serviços prestados gratuitamente pelos cidadãos soviéticos e custeados pelo Estado, pelas cooperativas e organizações públicas é enorme e variada. Não mencionamos apenas alguns desses serviços.

AUXÍLIO A VELHICE E AOS INCAPAZES

O artigo 129 da Constituição da URSS diz: "Os cidadãos da União Soviética têm direito à manutenção na velhice e também no caso de enfermidade ou perda da capacidade de trabalho". Isso inclui cuidados médicos gratuitos e pensões pagas pelo Estado, ou no caso de trabalhadores das cooperativas, pelas sociedades de cooperativa.

Os fundos do seguro social são integrados pelas contribuições das organizações empregadoras. A magnitude desse serviço pode ser deduzida do fato de que em quatro anos (1937-1946) cerca de 28.000.000.000 de rublos foram gastos pelo fundo de seguro social. A assistência prestada pelo seguro social assume várias formas.

Os empregados que adoeçam ou por qualquer outro motivo perdem provisoriamente sua capacidade de trabalho recebem pensões temporárias por invalidez. Essas pensões são pagas mensalmente, durante todo o tempo da incapacidade para o trabalho, e variam entre 50% e 100% dependendo do ramo da indústria, do caráter do seu trabalho, do tempo de serviço e outros fatores. Pensões similares são destinadas às mulheres 35 dias antes e 42 dias depois do parto, bem como aos pais que são obrigados a deixar o trabalho para cuidar dos filhos enfermos.

Se a molestia se torna crônica e a incapacidade para o trabalho passa a ser definitiva, o trabalhador recebe uma pensão por invalidez do fundo de seguro social, o qual também concede pensões por invalidez aos trabalhadores que exerceam suas atividades além de um determinado prazo. Para ter direito a qualquer um dos benefícios, o interessado deve ter um determinado período de serviço como empregado, que vai de 2 a vinte anos, conforme a natureza da profissão, e a idade. O valor das pensões varia entre 33% e 100% do salário anterior, sendo fatores determinantes o grau da perda da capacidade para o trabalho, a causa da incapacidade e a natureza do último emprego.

PENSOES E ASSISTENCIA A FAMILIA

No caso de morte de uma pensão empregada, os seus dependentes recebem uma pensão do fundo de seguro social.



Desde a infância, o cidadão soviético recebe a assistência social do Estado

Os moradores das zonas rurais têm outra fonte de rendimento em suas terras. Por lei, toda família rural tem direito a uma parcela de terra (toda terra devotada a agricultura no Estado), que varia entre um quarto à metade de um hectare (nem algumas áreas podem ser elevadas a um hectare), além de cultivá-la nas horas de folga. Isto é, não às expensas do trabalho na granja coletiva ou nas fábricas. Nessa parcela o cidadão poderá plantar cereais, vegetais ou frutas. As famílias das granjas coletivas, tal como as famílias rurais, podem aumentar seu rendimento com a criação de animais, aves ou com a pesca, etc.

AUXÍLIO ESPECIAL A INFANCIA

Devem-se mencionar também as pensões concedidas pelo governo para auxiliar a criação dos filhos. Segundo a lei de 6 de Julho de 1934, as mães solteiras recebem um pensão de 100 rublos por mês e por um filho, 150 por dois filhos e 200 rublos por três ou mais filhos; pagáveis até que os mesmos atinjam a idade de 12 anos. A mãe solteira poderá, se quiser, colocar seu filho num abrigo, onde será criado às expensas do Estado. Em tal caso, deixará de receber as pensões correspondentes. Por outro lado, poderá, a qualquer tempo, retirar os filhos do internato e passará a receber novamente as pensões.

NÃO HA AUXÍLIO-DESEMPREGO

As leis soviéticas não prevêem pensões especiais para os desempregados no seu plano de seguro social, isto porque o desemprego é coisa que não existe na União Soviética. Os membros das cooperativas de produção têm direitos aos mesmos auxílios e pensões, e geralmente nas mesmas quantias, que os empregados das empresas do Estado. Esses pagamentos, no entanto, não são feitos pelo fundo de seguro social, mas pelo fundo de benefícios mútuos do sistema das cooperativas. O auxílio aos velhos e incapacitados das granjas coletivas está a cargo das mesmas.

ECONOMIAS E RENDIMENTOS

A maioria dos cidadãos soviéticos recebe renda adicional, embora relativamente pequena, dos juros de seus depósitos nos bancos (economias) e das aplicações (principalmente empréstimos do governo). Os donos de casa podem também aumentar seu rendimento com o aluguel de suas casas. Mas, quaisquer que sejam esses rendimentos, não devem ter um caráter de lucro excessivo ou da exploração do trabalho alheio.

Os moradores das zonas rurais têm outra fonte de rendimento em suas terras. Por lei, toda família rural tem direito a uma parcela de terra (toda terra devotada a agricultura no Estado), que varia entre um quarto à metade de um hectare (nem algumas áreas podem ser elevadas a um hectare), além de cultivá-la nas horas de folga. Isto é, não às expensas do trabalho na granja coletiva ou nas fábricas. Nessa parcela o cidadão poderá plantar cereais, vegetais ou frutas. As famílias das granjas coletivas, tal como as famílias rurais, podem aumentar seu rendimento com a criação de animais, aves ou com a pesca, etc.

RESUMO

Em resumo, devem-se notar os seguintes pontos:

1. A principal fonte de renda do cidadão soviético é a remuneração pelo seu trabalho nas empresas públicas (fábricas, cooperativas, granjas, etc.).
2. A oportunidade de ganhar os meios de subsistência é garantida a todos os cidadãos soviéticos, pois não existe desemprego na Rússia e o trabalho é facilitado a todos.
3. Os rendimentos são determinados pela habilidade e diligência do trabalhador.
4. Além do rendimento do trabalho nas empresas públicas, o cidadão soviético pode aumentar sua receita com iniciativas particulares ou pela renda de sua propriedade, desde que esses rendimentos não tenham um caráter de lucro excessivo e não derivem da exploração do trabalho alheio.
5. Os cidadãos incapazes têm direito à manutenção pelo Estado, pelas organizações cooperativistas e pelas granjas coletivas, sob a forma de pensões ou auxílios, ou como residentes em abrigos onde recebem alimentos, roupas, alojamento e cuidados médicos, tudo gratuitamente.
6. Os cidadãos soviéticos, portanto, sabem que enquanto estiverem fisicamente aptos poderão ganhar sua subsistência, e que se perderem sua capacidade para o trabalho, serão auxiliados pelo Estado e pela sociedade soviéticos.



Das fábricas tiram os cidadãos soviéticos a principal fonte de suas rendas

trabalho. O trabalho realizado é remunerado na forma de salários.

PAGAMENTO EXTRAORDINÁRIO POR MAIOR SOMA DE TRABALHO

Os salários são determinados pela perícia e qualificação do empregado; quanto mais especializada a profissão, isto é, quanto mais tempo e esforço se gastou na sua aquisição, maior é a remuneração do trabalho.

Em muitos casos, a experiência do trabalhador, ou, em outras palavras, o período de tempo em que ele trabalhou na sua profissão, é levado em consideração ao ser fixada a sua remuneração. Aumentos progressivos foram estabelecidos ao tempo de serviço no caso dos profissionais, médicos, ferroviários e outras categorias de trabalhadores.

As normas estabelecidas de produção, pela demonstração de valiosas iniciativas, pelas sugestões que resultam em maior eficiência da produção, etc.

A lista de empregados a serem recompensados e a bonificação a ser concedida, são determinados conjuntamente pela direção da empresa e pelo comitê sindical. Não há nenhuma escala fixa de bonus; variam geralmente entre 200 e 3.000 rublos (o rublo equivale mais ou menos a 4 cruzeiros), de acordo com o mérito. As bonificações às vezes tomam a forma de prêmios — automóveis, aparelhos de rádio, relógios, vitrolas, etc. O sistema de bonificações e recompensas especiais está muito difundido na Rússia, e nas empresas prosperas pelo menos 30% dos

centro de trabalho, mas como membros (acionistas) da cooperativa. Os membros de uma granja coletiva, por exemplo, não recebem salários. Ao contrário, dividem entre si os lucros da granja. Essa divisão é feita na proporção da quantidade e qualidade do trabalho empregado nas atividades gerais da granja coletiva.

A base de cálculo do trabalho numa granja coletiva é a unidade — trabalho, que é exigido por dia para a execução de uma tarefa de dificuldade e complexidade ordinárias (exemplo: lavar um e meio hectares de terra com arado puxado a cavalo). O trabalho mais fácil e que exige menos habilitação tem valor menor (porem nunca inferior à metade de uma unidade-trabalho para um dia

MENSAGENS DE SOLIDARIEDADE A LUIZ CARLOS PRESTES

As dirigentes máximo do Partido Comunista do Brasil e a outros dirigentes e militantes do destacamento de vanguarda do proletariado, foram dirigidas as seguintes mensagens:

DE B. PAULO — A Luiz Carlos Prestes — Construtivos transbordam a sua inteligência, a sua coragem, a sua bravura. Abraços — Paulo.

DE PATI DE ALFERES — Na pessoa inquebrantável dirigente comunista, o partido comunista vitória trabalhadores brasileiros — Lauro de Azeredo Robim.

DE GUARATINGUETA — A Domíngos Pereira Marques — O seu exemplo é o exemplo de todos os brasileiros. Abraços — Benedito Geraldo de Carvalho.

DE GUARATINGUETA — A Antonio Souza Lima — Sua palavra ressoa num ouvido atento de todo o povo Partido Comunista do Brasil que hoje tem dia de luta e de vitória. Abraços — Benedito Geraldo de Carvalho.

DE GUARATINGUETA — A Joaquim Gayer — Estamos prontos para sair ao encontro de seu momento histórico no Partido. Abraços — Benedito Geraldo de Carvalho.

BAHIA — A instalação solene do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil é um ato de fortalecimento do nosso Partido.

Esta nosa força partidária realizará um maior desenvolvimento e uma maior garantia da luta pacífica e entusiástica pela democracia do país e pela criação de uma existência melhor para nosso povo e para nossa Pátria. Saudamos os queridos companheiros da Direção Nacional, saudamos a grande Camarada Prestes, saudamos o povo brasileiro, saudamos o Brasil. Glorioso Alves Dias, Manoel Batista, João Paulo, Valério Cabral, Demétrio Carvalho, João de Carmo, Arlindo Nogueira, Antonio Passalunghi Biancourti.

BAHIA — Momento instalção do nosso Comitê Nacional saudamos o companheiro como exemplo de coragem e firmeza. Partido, pelo Comitê Estadual. — Glorioso Dias.

ARACAJU (Sergipe) — Data instalção do Comitê Nacional no município de Aracaju. Saudamos o Partido, pelo Comitê Estadual. — Glorioso Dias.

FRIBURGO (Est. do Rio) — Direção Municipal Friburgo saudamos camaradas componentes do Comitê Nacional. Saudamos a palavra de ordem engrandecimento e pujança nosso Partido. Saudações pelo Comitê. Benigno Fernandes — Secretário Geral.

FRAGA MAIA (Rio) — O Comitê D. F. dos Estudantes Rio de Janeiro. Felicita o grande Herói Luiz Carlos Prestes pelo ato de aliança nas instalações do Comitê Nacional do P. C. B. Presidente Luiz Saneete de Almeida.

VITORIA (Espírito Santo) — Direção, redatores, gráficas "Pólis Capibara" e órgão gráfico Imprensa Popular Brasil saudamos os seus dirigentes Nacionais, glorioso Partido Comunista do Brasil, grande acontecimento hoje instalção Comitê Nacional. Saudamos — João Celazano, Erick Neves, Aldemar Neves, Armando Pinho, Homero Teixeira, Juvenal Lima, Paulo Duran.

BOM JESUS ITABAPOANA (Est. do Rio) — Motivo instalção do Comitê Nacional, nome Comitê Municipal Bom Jesus do Itabapoana, apresento protestos de solidariedade pela linha política do União Nacional e assembleias constituintes. Saudações. — Dióscoro Campos, secretário.

ROMANCISTA, CRITICO LITERARIO E HEROI

A revista "Luzia" publicou uma novela sobre as façanhas dos marinheiros da frota do norte que combateram navios nos mares Bering e Branco. A novela se intitulava "Fraternalidade naval" e seu autor é Alexandre Zolin, oficial da Armada soviética que participou de várias batalhas navais e por isso foi condecorado 6 vezes.

Antes da guerra, Alexandre Zolin era crítico literário e autor de romances históricos.

As fazendas coletivas, fontes do abastecimento dos vitoriosos Exércitos Soviéticos

para recompensar os que mais trabalharam, tanto em dinheiro como em prêmios valiosos, é tão amplamente adotado nas granjas coletivas e nas cooperativas quanto nas indústrias do Estado.

A INDUSTRIA SOCIALIZADA

Se formosmos julgar as condições materiais dos trabalhadores manuais e intelectuais, ou dos lavradores e membros das cooperativas, apenas por remuneração que recebem, temos um juízo muito incompleto.

As empresas do Estado, que representam a maioria quase absoluta das atividades econômicas na União Soviética, são de propriedade da sociedade soviética, ou, como diz a Constituição, "pertencem ao povo". As suas rendas passam às mãos do Estado e são usadas em benefício do povo em geral.

Uma grande parte de sua renda é empregada na economia nacional para incrementar o desenvolvimento (para a construção de novas usinas, fábricas, estradas de ferro, etc.), bem como para fortalecer a defesa nacional. Mas em proporção não menor é dedicada ao aperfeiçoamento das condições materiais e culturais da população.

Da mesma forma, parte dos lucros das granjas coletivas e das cooperativas de produção é empregada no desenvolvimento dessas empresas. Outras partes, como já dissemos, é dividida entre os seus membros, mas uma quota especial é destinada invariavelmente aos serviços sociais e culturais em benefício

tanto, não são feitos pelo fundo de seguro social, mas pelo fundo de benefícios mútuos do sistema das cooperativas. O auxílio aos velhos e incapacitados das granjas coletivas está a cargo das mesmas.

Por outro lado, as pensões e auxílios não são concedidos apenas pelo fundo de seguro social, mas também diretamente pelo governo. Entre essas se incluem as pensões aos que prestaram relevantes serviços ao país, e, no caso de sua morte, aos seus dependentes.

O maior iman do mundo no Pico do Alaguez

Durante a guerra os sábios correntes russas observaram sobre os raios cósmicos nas montanhas Alaguez, da Armênia. Este ano, em condições de paz está sendo ampliado o trabalho dessa expedição.

Durante o inverno o Instituto de Problemas Físicos, dirigido pelo acadêmico Petro Kapitz, construiu o maior iman permanente do mundo, para os trabalhos científicos da referida expedição. Pesa 3 toneladas. No ano passado a expedição conseguiu constatar que as grandes correntes cósmicas possuem energia que supera milhares de vezes a normal das partículas cósmicas. As investigações de raios cósmicos fontes de energia e a composição dos raios cósmicos constitui missão imediata da expedição. As observações estão sendo feitas a uma altura de 4.000 metros acima do nível do mar. Participam da mesma homens de ciência soviéticos.

UM VELHO PROBLEMA

(CONCL. DA 10.ª PAG.)

tranquila pode gerar a inundação. Mesmo nesse caso, porém, a convulsão é teórica; é um contracheque ferido de a barra governamental. Nada mais. Porque o caráter revolucionário do socialismo está apenas no seu caráter racional. Revolução: transformação. Para a conseguir, basta-lhe erguer a consciência do proletário, e — conforme a norma traçada pelo Congresso Socialista do Paris, em 1900 — aventurar a arregimentação política e econômica dos trabalhadores.

Porque a revolução não é um meio, é um fim; embora, às vezes, lhe seja mister um meio, a revolta. Mas esta em forma dramática e ruidosa de outrora. As festas do primeiro de maio são, quanto a este ponto, bem expressivas.

Para abalar a terra inteira, basta que a grande legião em marcha pratique um ato simpático: cruzar os braços...

Porque o seu triunfo é inevitável.

Garantem-no as leis positivas da sociedade que criaram o mundo tranquilo das ciências e das artes, fontes de um capital maior, industrial e crescente, formado pelas melhores conquistas do espírito e do coração...

TAPECARIA ELITE

Tapacaria — Decorações — Móveis Estofados e Armador

Consertos e reformas com a máxima rapidez e perfeição

Rua do Catete 245 — Tel. 25 5705 — Rio

CIVIL E MILITAR

TRAJE BEM PARA VENCER NA VIDA

CASA DARIO

ALFAIATARIA SOB MEDIDA

Preços populares

Vendas à vista e a prazo

Av Marechal Floriano, 139 — Antiga rua Larga —

Telefones: 43-2729 — 23-1693.

"HAMLET", DE SHAKEPEARE, REPRESENTADO NA U. R. S. S.

Em várias cidades da União Soviética será representada a obra "Hamlet" de Shakespeare. A obra foi interpretada no repertório do Teatro Dramático de Irkutsk, na Sibéria. Em agosto será representada pelo Teatro "Facho Vermelho" de Novosibirsk; em setembro pelo Teatro do Drama Russo, de Dnepropetrovsk; na Ucrânia; e em dezembro pelo Teatro do Drama, de Moscou.

CASA RETROZ

LINHAS, RETROZ E ARMARINHO

Consertem-se e vendem-se

MAQUINAS DE COSTURA

97 — RUA URUCUAIANA — 97

Fone 23-2450

DENTADURAS DE PALADON QUE NÃO DESPRENDEM DA BOCA POR Cr\$ 500,00

Dr. Laidor — exenta para as bocas mais difíceis, estéticas e manutenção perfeita, devendo o dinheiro caso o cliente não se sinta satisfeito, aceitando, outrossim, o pagamento depois de exercido o trabalho — Prótese própria — Rua São Cristóvão 270 Telefones: 48 3327 — Em frente à Estação Foz SA — Pça Bandeira.

CASA DARIO

ALFAIATARIA SOB MEDIDA

Preços populares

Vendas à vista e a prazo

Av Marechal Floriano, 139 — Antiga rua Larga —

Telefones: 43-2729 — 23-1693.

Amigos de Latex SPARTA

RUAS DO L. A. R. D. I. C. A. D. O.

OPERARIOS, ARTESAOES, FUNCIONARIOS, FUNDARAM EM MARÇO DE 1922 O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Turnover a guerra de 14 e "spanhola" devastava a população, de cerca de grande greve geral de setembro de 17, em São Paulo, repercutiam ainda nos meios operários.

O governo havia dissolvido a União dos Trabalhadores, assim as primeiras leis repressivas contra o movimento operário brasileiro, a imprensa atacava os "incentivos" e "nihilismo" que tentava destruir a "civilização cristã". O país continuava nas mãos das velhas oligarquias políticas, por sua vez a serviço do capital imperialista.

Mas curtos e escassos telegramas perdidos e apertados entre largos e silenciosos períodos de imprensa, entre a chegada de um senador do Rio e uma cambalacho entre situacionistas do Rio Grande do Sul e do Estado de São Paulo, de uma revolução que se almejava na Rússia, fa-

de Lenin, aquela "anarquia" que havia de acabar. Depois, fez-se um silêncio, um grande silêncio em torno da Rússia, fez-se um grande silêncio.

A REVOLUÇÃO E OS ANARQUISTAS

Revolviam-se, na Rússia, os maiores acontecimentos da história mas ao resto do mundo foi proibido saber, o mundo tinha que estar separado dos Soviets por uma vasta muralha chinesa de calunias, de silêncio, de tropas de intervenção cercando e ameaçando destruir a Revolução dos Trabalhadores. Os grupos imperialistas coligaram-se contra o primeiro Estado proletário. A imprensa capitalista, decerto, não noticiava, que os estranhos interesses se recusavam a combater armas contra os seus camaradas da Rússia. Em França, na Europa toda agitavam-se os operários contra a reação orga-

O ano da Semana de Arte Moderna, do primeiro 5 de Julho e da fundação do P. C. B. — Do anarquismo para o comunismo — Da primeira sede ilegal às mil e uma sedes ilegais, viveu e cresceu o Partido do proletariado e do povo

Lenin aos trabalhadores norte-americanos. As palavras de Lenin esclareciam tudo. Aquela carta fora descoberta num jornal colombiano no venezuelano, traduzida e espalhada entre os

trabalhadores. Os anarquistas uniram-se no mesmo entusiasmo. Mas os poucos foram divergindo, os que ficaram anarquistas não podiam compreender o verdadeiro significado do Estado

reunidos de militantes revolucionários. Era o adeus ao anarquismo. Esses militantes, todos de origem anarquista, eram operários e quase todos pertenciam aos sindicatos. Na rua do

Nuncio, 45, sede do sindicato dos sapateiros e na sede do sindicato da construção civil, à praça da República, 54, reuniram-se os primeiros comunistas do Brasil. Trinta e cinco militantes compareceram a essas reuniões. Os debates foram asperos, esplendoria a velha rixa entre os partidários de Marx e Lenin e os partidários de Bakunin. Mas a favor destes, marchava a história, crescia o acontecimento, triunfava a Revolução Proletária e um nome, Lenin, dirigia a Revolução. A maioria se manifestou a favor de Marx e Lenin, os comunistas venceram e assim começou o declínio do anarquismo no Brasil.

que a Semana de Arte Moderna, lançada, espetacularmente no mesmo ano, em São Paulo, gerou aderentes, "seguros, esbeltos" entre os trabalhadores conscientes, mais ativos e influentes do que os que fundaram o Partido Comunista do Brasil.

O "Movimento Comunista" publica todas as notícias do Congresso. A ordem do dia era esta: 1.º — Exame das 21 condições da admissão à Internacional Comunista; 2.º — Estatutos do Partido Comunista; 3.º — Eleição da Comissão Central Executiva; 4.º — Ação pro flagelação do Volga; 5.º — Assuntos varios.

Entre as moções aprovadas destacavam-se a da assistência à Revolução Russa, a memória dos heróis da Revolução, aos perseguidos da reação, saudação aos Partidos Comunistas da Argentina, Uruguai e Chile e uma moção aos trabalhadores brasileiros. Daí em diante os trabalhadores do Brasil podiam contar com o seu Partido, uma voz clara e inextinguível, rompendo as trevas e os subterfugios, o côro de todas as vozes da reação começava a gular as grandes massas trabalhadoras do Brasil.

Os estatutos do P. C. B. foram

de julho. O governo decretou o estado de sítio. A reação, diz o "Movimento Comunista": "O estado de sítio não era mais péra, de fato, e não a proletariado e seus aliados". Filistinos batem à porta da sala do sobrado. Os comunistas que ali se encontravam foram presos a polícia e depois mandados embora sem armas e dinheiro.

A sede do Partido foi fechada e o "Movimento Comunista", completo e impresso em tiragens modestas e diferentes, circulou até junho de 1922. E assim terminou a primeira e curta fase legal do jovem Partido, no mesmo ano em que deturpou o movimento tenentista do primeiro cinco de julho e surgiu a Semana de Arte Moderna. Era uma nova época do Brasil sob a pressão dos tempos novos que surgiam para o mundo a partir da Revolução Russa.

Depois ficaram os difíceis e tempestivos caminhos da vida legal, os caminhos do heroísmo e do sacrifício sem limites. As sedes passaram a ser nas praças públicas, nos bancos de jardins, rápidos encontros nos cafés, quartos e cozinhas de trabalhadores, escondidas em tipografia a parte, algumas vezes num apartamento, num coqueiro, lajeiras e mortuário, mil e uma sedes,

Reportagem de DALCIDIO JURANDIR

trabalhadores. Os anarquistas uniram-se no mesmo entusiasmo. Mas os poucos foram divergindo, os que ficaram anarquistas não podiam compreender o verdadeiro significado do Estado

No dia 7 de novembro na rua do Senado, 215, na sede do Centro Cosmopolita, reuniram-se doze militantes e fundaram o primeiro grupo comunista com a denominação de Centro Comunista do Rio de Janeiro. Comunicaram-se com seus camaradas dos Estados. Formaram-se outros grupos em Niterói, Recife, Juiz de Fora, São Paulo, Cruzeiro, etc. Em Porto Alegre, desde 1918, funcionava um Grupo Maximalista, de propaganda local, que em 1921 se ligou ao Rio.

O grupo comunista carioca reuniu-se nas sedes dos sindicatos, nos cafés da rua do Senado, da rua dos Andradas, e da rua do Nuncio, entre carregadores, bar-

betos, artesãos, pequenos funcionários, lendo literatura internacional, a correspondência dos grupos estaduais, discutindo problemas e planos de organização do movimento operário.

NASCE O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Foi em janeiro de 1922, no Rio de Janeiro, que surgiu o "Movimento Comunista", pequena revista mensal, que se editou, regularmente, como órgão dos grupos comunistas até março de 1922 e daí por diante como órgão oficial do Partido Comunista do Brasil. Injuriam-se, então, os políticos dominantes, em torno da campanha presidencial entre Nilo e Bernardes, já às vésperas do primeiro cinco de julho. Nessa furiosa agitação, sem princípios de situação, sem princípios de situação, os comunistas assumiam uma posição independente. E a revista dizia: "Os interesses de classe do proletariado só podem ser eficazmente defendidos quando são defendidos pela força coletiva de uma sólida organização econômica e política própria".

Nessa posição, trataram os grupos de fundar o Partido Comunista do Brasil. O primeiro congresso realizou-se no Rio e em Niterói nos dias 25, 26 e 27 de março de 1922. Tomaram parte os delegados dos grupos comunistas do Rio, Niterói, Recife, Cruzeiro e Porto Alegre. Não puderam enviar delegados os grupos de Santos e Juiz de Fora.

Tal acontecimento, que não foi noticiado na grande imprensa, passou despercebido nos círculos políticos e culturais dominantes do país. Era o maior acontecimento histórico da vida nacional, muito mais importan-

te para a Semana de Arte Moderna, lançada, espetacularmente no mesmo ano, em São Paulo, gerou aderentes, "seguros, esbeltos" entre os trabalhadores conscientes, mais ativos e influentes do que os que fundaram o Partido Comunista do Brasil.

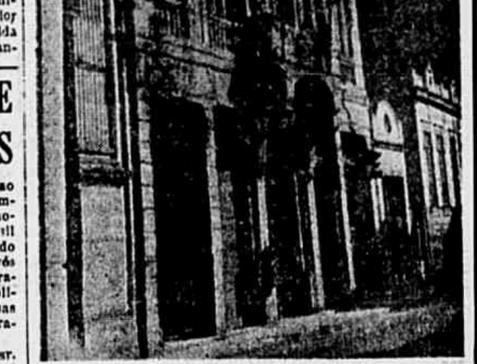
entre mil e um perigos, mas sempre no coração anônimo do povo sob a pesada e longa noite da legalidade.

Hoje, porém, meus amigos, é muito fácil saber: a sede nacional do Partido Comunista do Brasil é na rua da Glória, 25. Quanto significado neste simples endereço!

publicados no "Movimento Comunista", o que faz refletir o artigo que publiquei sobre os atos e fatos do Partido em que considerava estes como o primeiro documento publicado legalmente no país, pela sua significação política. Na realidade, o primeiro documento, nesse sentido, foi publicado em 1922 no "Movimento Comunista".

AS MIL E UMA SEDES ILEGAIS

O Partido Comunista nasceu, pois, em vida legal. Começou a funcionar numa sala do velho abrigo à praça da República, esquina da rua da Constituição, e foi quando veio o primeiro cinco



Neste edifício da rua do Senado n.º 215, sede do antigo Centro Cosmopolita, reuniram-se os 72 militantes que organizaram o primeiro Partido Comunista no Brasil, na noite de 7 de novembro de 1921

de julho. O governo decretou o estado de sítio. A reação, diz o "Movimento Comunista": "O estado de sítio não era mais péra, de fato, e não a proletariado e seus aliados". Filistinos batem à porta da sala do sobrado. Os comunistas que ali se encontravam foram presos a polícia e depois mandados embora sem armas e dinheiro.

publicados no "Movimento Comunista", o que faz refletir o artigo que publiquei sobre os atos e fatos do Partido em que considerava estes como o primeiro documento publicado legalmente no país, pela sua significação política. Na realidade, o primeiro documento, nesse sentido, foi publicado em 1922 no "Movimento Comunista".

AS MIL E UMA SEDES ILEGAIS

O Partido Comunista nasceu, pois, em vida legal. Começou a funcionar numa sala do velho abrigo à praça da República, esquina da rua da Constituição, e foi quando veio o primeiro cinco

de julho. O governo decretou o estado de sítio. A reação, diz o "Movimento Comunista": "O estado de sítio não era mais péra, de fato, e não a proletariado e seus aliados". Filistinos batem à porta da sala do sobrado. Os comunistas que ali se encontravam foram presos a polícia e depois mandados embora sem armas e dinheiro.

publicados no "Movimento Comunista", o que faz refletir o artigo que publiquei sobre os atos e fatos do Partido em que considerava estes como o primeiro documento publicado legalmente no país, pela sua significação política. Na realidade, o primeiro documento, nesse sentido, foi publicado em 1922 no "Movimento Comunista".

AS MIL E UMA SEDES ILEGAIS

O Partido Comunista nasceu, pois, em vida legal. Começou a funcionar numa sala do velho abrigo à praça da República, esquina da rua da Constituição, e foi quando veio o primeiro cinco

de julho. O governo decretou o estado de sítio. A reação, diz o "Movimento Comunista": "O estado de sítio não era mais péra, de fato, e não a proletariado e seus aliados". Filistinos batem à porta da sala do sobrado. Os comunistas que ali se encontravam foram presos a polícia e depois mandados embora sem armas e dinheiro.

publicados no "Movimento Comunista", o que faz refletir o artigo que publiquei sobre os atos e fatos do Partido em que considerava estes como o primeiro documento publicado legalmente no país, pela sua significação política. Na realidade, o primeiro documento, nesse sentido, foi publicado em 1922 no "Movimento Comunista".

AS MIL E UMA SEDES ILEGAIS

O Partido Comunista nasceu, pois, em vida legal. Começou a funcionar numa sala do velho abrigo à praça da República, esquina da rua da Constituição, e foi quando veio o primeiro cinco



Em pé, da esquerda para a direita, Manoel Cendon, Joaquim Barbosa, Astrofilho, João Pimenta, Luiz Perez, José Elias; sentados, da esquerda para a direita Hermogenes Fernandes, José e Cristiano Cordeiro

avam de nomes estranhos e barbudos, Kornilov, Denikin, Wrangel, Krensky, e assim muito clamado pelos jornais e de um desconhecido, um simples "agente alemão" que se chamava Lenin.

Quando a imprensa noticiou a queda de Kerensky, a ascensão de Lenin e a contra-revolução, para os que se orientavam pelas graves notícias e agências telegráficas, a vitória de Lenin significava a vitória dos maximalistas, a tomada de Petrogrado e Moscou pelos "barbudos". Os telegramas anunciavam sucessivas vitórias dos contra-revolucionários, das tropas estrangeiras que invadiram a Rússia.

Estava prestes a cair o governo

construção civil, sapateiros, alfaiates, garçons, cozinheiros, padeiros. Os anarquistas, de início apoiavam a Revolução Russa. Mas isto durou muito pouco, como era lógico. Começam as divergências. Já estava longe o memorável dia em que Astrofilho Pereira leu para uma grande massa operária, pela primeira vez no Brasil, a carta de

NASCEM OS GRUPOS COMUNISTAS

Entre setembro e novembro de 1921, realizaram-se três a qua-

RETORNAM AS OBRAS DE ARTE

As obras primas roubadas pelas mãos de todos os países da Europa começam a reaparecer. A "Toute Honneur", Tout Feignur"; "Um dia mais raras coleções de pintura, a de Goering, foi descoberta no interior de um trem, sobre uma linha de Garage, na Baviera. Compreendida, entre outras, a "Virgem do Amor Divino", de Rafael, "Mistério e o Centauro", de Botticelli, o "Retrato de Lantini", de Ticiano e a "Adoração da Ovelha", de Van Dyck.

Nas minas de sal de Merkers, escondia-se o "Na Serra" do Manet, nas minas de cobre do Seigon, a "Descida aos Infernos", de Rubens, o "Carregamento da Cruz", de Greco, o "Retrato de Rembrandt", por ele mesmo e a "Santa Família", de Van Dyck.

Vinte e três caixas repletas de tesouros artísticos, fruto de diversos mistérios italianos, foram recuperadas numa vila próxima de Veneza. Elas continham, entre outras, esculturas de Donatello e coleções de moedas.

As autoridades aliadas ainda não tiveram tempo de levantar o inventário do museu edificado por Hitler em Lins, em memória de sua mãe. Poderiam, desde já, avaliar em 2 bilhões e quinhentos milhões de francos o valor dos objetos de arte conservados no domicílio pessoal do Gauleiter alemão na Polónia.

OTAVIO BABO FILHO
ADVOCADO
Rua 1.ª de Março, 8

LAPETC.
AGENCIA COLETORA
BANCO NACIONAL DA PRODUÇÃO S/A
Rua Alameda Paulista, 200 - São Paulo

Receba em sua Caixa como agente autorizado pelo Instituto de Fomento e Assistência aos produtores de veículos.

DEPOSITOS.
7 1/2 6%

(BONUS DE ECONOMIA) PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS POR CUPÕES
CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

BANCO NACIONAL DA PRODUÇÃO S/A
FONES 3-4260 5-4261 3-4262
CAPITAL C.R. \$ 10.000.000,00

O PARTIDO COMUNISTA E O ALISTAMENTO ELEITORAL

- POSTO 1 — Rua Livramento 129 — Saúde
- POSTO 2 — "Xavier da Silveira n.º 99.
- POSTO 3 — "da Constituição n.º 45. 1.ª
- POSTO 4 — "General Roca n.º 61 — (Tijuca).
- POSTO 5 — "Jardim Botânico n.º 718 — (Gaveia).
- POSTO 6 — "Carolina Santos n.º 199 — (Meyer).
- POSTO 7 — "Cachambi n.º 112 — (Meyer).
- POSTO 8 — "Jurubatuba n.º 172 — (Honório Gurgel).
- POSTO 9 — "Ana Nery 1.126 casa 1 — S. Francisco Xavier
- POSTO 10 — "Tapui 300
- POSTO 11 — "Eraldo Cordeiro 230 casa 1 — Riachuelo
- POSTO 12 — "Domingos Lopes n.º 469 — (Madureira).
- POSTO 13 — "José Bonifácio n.º 413 — (Todos os Santos - 29.6506).
- POSTO 14 — Trav. Macarena n.º 21 — (Rocha Miranda).
- POSTO 15 — Rua Daniel Cordeiro, 98 — (Engenho de Dentro)
- POSTO 16 — "General Sverlerino n.º 118 — (Botafogo).
- POSTO 17 — "Dona Maria n.º 46 — (Aldeia Campista).
- POSTO 18 — "Barão de Bannal n.º 46 — (Cavalcanti).
- POSTO 19 — "Ouricá n.º 107 — (Braz de Pina).
- POSTO 20 — "Fernando da Cunha n.º 731 — (Vigário Geral).
- POSTO 21 — "Turissú n.º 23 — (Turissú).
- POSTO 22 — "Leopoldina n.º 1.361 — (Estação de Tomazinho).
- POSTO 23 — "Lorito n.º 42 — (Olaria).
- POSTO 24 — Trav. Pacheco Teles n.º 17 — (Ramos).
- POSTO 25 — "Clemenceau n.º 18 — (Bonsucesso).
- POSTO 26 — "24 de Fevereiro n.º 28 — (Bonsucesso)
- POSTO 27 — Trav. Maria do Carmo, 6 — (Penha Circular)
- POSTO 28 — Rua Maria do Carmo n.º 147 — (Penha Circular)
- POSTO 29 — "Padre Nóbrega n.º 604 — (Piedade).
- POSTO 30 — "Almeida Nogueira n.º 42 — (Piedade).
- POSTO 31 — "Assis Carneiro n.º 4 ou 6 — (Piedade).
- POSTO 32 — "n.º 53 — (Estação de Lucas).
- POSTO 33 — "Sem endereço
- POSTO 34 — Rua Viscal de Aguiar 73 — Morro do Pinto
- POSTO 35 — "João Ribeiro n.º 47 — (Inst. Médico-Cirúrgico) Pílares
- POSTO 36 — "Ma-Jo n.º 307 - c. 6 — (Campinho).
- POSTO 37 — "Afonso Cavalcanti n.º 158 — (Estácio).
- POSTO 38 — "Domingos Lopes n.º 225 — (Campinho)
- POSTO 39 — "General Severino n.º 46 - c. 13 — (Botafogo).
- POSTO 40 — "Tereza Guimarães n.º 44 - Apto. 101 — (Botafogo).
- POSTO 41 — "São Clemente n.º 18.
- POSTO 42 — "Maria Freitas n.º 4 — loja — (Madureira).
- POSTO 43 — "General Cláudio n.º 227 — (Marechal Hermes).
- POSTO 44 — "Conde de Leopoldina, 825 — (São Cristóvão).
- POSTO 45 — "Senador Alencar n.º 255 - c. 2 — (São Cristóvão).
- POSTO 46 — "Albano n.º 293 — (Jacarepaguá).
- POSTO 47 — "Acaelas n.º 33 — (Gaveia).
- POSTO 48 — "Marouês de Sabará n.º 101 — (Jardim Botânico).
- POSTO 49 — "Lad. Vazal de Aguiar 73 — Morro do Pinto
- POSTO 50 — "Beço João Inácio n.º 13 — (Saúde).
- POSTO 51 — Rua João Vicente n.º 23 — (Lapa).
- POSTO 52 — Trav. Martha da Rocha, 53 — (Abolição).
- POSTO 53 — Estr. Est. do Areal n.º 438 — (Rocha Miranda).
- POSTO 54 — Rua Angélica n.º 80 — (Meyer).
- POSTO 55 — Ave. Amaro Cavalcanti n.º 2.003 - casa 1 — (Engenho de Dentro)
- POSTO 56 — Rua Padre Manso n.º 135 — (Madureira).
- POSTO 57 — "Maria José n.º 219 - c. 4 — (Campinho)
- POSTO 58 — "Ema n.º 9 — (Gaveia).
- POSTO 59 — Estr. Água Branca n.º 2.625.
- POSTO 60 — Rua Lúcia n.º 124 - c. 1 — (Encantado).
- POSTO 61 — Aven. Copacabana n.º 103 — (Copacabana).
- POSTO 62 — Rua Pinho Junior n.º 157 — (Olaria).
- POSTO 63 — Rua do Carmo n.º 38 - 1.º s. 12 — (Centro).
- POSTO 64 — "Fernandes da Cunha n.º 731 — (Vigário Geral).
- POSTO 65 — "Cruzeira 64 — Rio Comprido
- POSTO 66 — "Aceduá n.º 122 — (Coelho Neto).
- POSTO 67 — "Araújo Porto Alegre — Ass. Bras. Impr. — (Centro).
- POSTO 68 — "Fernando Marinho 39 — Osvaldo Cruz
- POSTO 69 — "Bento Cardoso 2 — Penha Circular
- POSTO 70 — "Volante — Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon e Morro.
- POSTO 71 — Rua Araújo 14 — Ricardo Albuquerque
- POSTO 72 — "Pereira Landim 106 (fundos) — Ramos
- POSTO 73 — "Pacheco Teles 17 — Ramos
- POSTO 74 — Estr. Braz de Pina 692, casa 8 — Braz de Pina
- POSTO 75 — "Velha da Pavuna 1268 — Inhauma
- POSTO 76 — Aven. Automovel Club, 2654 — Irajá
- POSTO 77 — Rua Inhanduí 96 — Alegria
- POSTO 78 — "Luz Beltrão 368 — Jacarepaguá
- POSTO 79 — Estr. Engenho Novo 147 — Anchieta
- POSTO 80 — Rua Andrioba 72 — Ramos

INSTITUTO FRANCÊS DE ALTOS ESTUDOS BRASILEIROS

O Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros foi hoje solenemente inaugurado no palácio de Cahillot, onde se encontra instalado também o Museu do Homem. Uma notável e seleta assistência esteve presente à sessão inaugural. Sábios, professores, intelectuais, jornalistas, políticos e diplomatas enchem a vasta sala onde o sr. Paul Rivet — um dos maiores sábios franceses e presidente do Museu do Homem inaugurava os trabalhos do Instituto Francês de Estudos Brasileiros, dizendo que

O embaixador do Brasil, sr. Castelo Branco Clark, que presidiu a primeira sessão do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros, cumprimentou seus fundadores, frisando a importância que o mesmo representava para maior e melhor compreensão entre o pensamento francês e o brasileiro.

O embaixador Castelo Branco Clark concluiu suas palavras, recordando que o Presidente Getúlio dissera em 12 de setembro de 1944, naquela mesma sala: — "Toda a grande construção humana seria arbitrária e frágil, se a faltasse a França". Falaram ainda o sr. Henri Lauzier, diretor geral dos Serviços de Relações culturais e o professor Dumas. Esteve igualmente presente o sr. Henri Bennet, embaixador da França nos Estados Unidos.

LIVROS RUSSOS SOBRE O BRASIL

(CONCL. DA 9.ª PAG.)

Smirnov "América Atlântica do Sul". Ensaio político, econômico e notas sobre o comércio russo com o Brasil". O autor viveu anos no Brasil e estudou bem seus costumes e economia. O livro fornece muitos dados valiosos sobre o clima do país, o comércio e as vias de comunicação. São de grande interesse os quadros estatísticos sobre a entrada de navios mercantes russos em portos brasileiros e sobre a importação de mercadorias russas como canhamo, linho, lã, lona, etc. Smirnov também dedica grande espaço à história do Brasil.

Vinte anos depois do livro de Smirnov, que foi publicado em 4 volumes, apareceu outro, de Yonin, com a descrição de uma viagem à América do Sul, grande parte da qual é dedicada ao Brasil. Yonin fala da viagem que fez do Rio de Janeiro até a fronteira do Uruguai e descreve as cidades visitadas, entre as quais, Santos, Paranaíba, Curitiba. Ao mesmo tempo descreve os costumes da província brasileira, bem como aspectos das regiões meridionais, mencionando o incremento da pecuária e da indústria no Brasil. O trabalho de Yonin, escrito em linguagem viva e grande acuidade, teve enorme êxito e em seguida foi traduzido para diversas línguas ocidentais: francesa, alemã e inglesa. Mesmo agora, não perdeu o interesse.

Durante o período soviético foram editados alguns folhetos sobre o Brasil. O que oferece maior interesse e é mais completo, é o de O. Ple-

Grande Hotel

met, intitulado "Brasil", que apareceu durante a guerra em 1943. Depois de fornecer dados sucintos sobre geografia e história do país, o autor passa a estudar a economia e descreve detalhadamente a agricultura, indústria, transportes, inversões de capital estrangeiro e comércio exterior do Brasil. O último capítulo, do grande interesse para o leitor soviético, fala do "Brasil durante a segunda guerra mundial", de sua participação na luta contra o fascismo alemão.

Além dos livros, russos há muitos artigos e folhetos dedicados a este país em edições e dicionários enciclopédicos soviéticos. Entre o material dos dicionários oferece grande interesse um artigo sobre a literatura brasileira publicado no décimo tomo da Enciclopédia Literária Soviética.

Um Preto não é mais a Bela Adormecida sob a poeira dos Séculos. É a cidade encantada que guardou para a nossa terra a beleza tocante do passado. E que nos acalhe no conforto de um hotel maravilhoso que é o resumo da civilização moderna.

De Max Reinhardt:
— Creio na imortalidade do teatro. O teatro nos liberta da vã comédia convencional, a comédia da vida, a comédia humana.

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Nutrição — Eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado pelo I. de Manguinhos
Assembleia, 73 — Tel.: 42-1155

Curio Prats